Anno XXVII Quarta-feira 25 de Junho de 1851. N. 141

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e F[illegible]s, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

Phases da lua.
Nova, a 30, as 6 h. e 27 m. da t.
Cresc. a 6, as 4 h. e 8 m. da t.
Cheia, a 13, as 4 h. e 24 m. da t.
Ming. a 21, as 3 h. e 42 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira á 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda á 1 hora e 42 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno. » 15$000

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. S. Agripina. Aud. do J. d'orf. e m. 1. v.
24 Terc. ✻✻ Nascimento de S. João Baptista.
25 Quart S. Guilherme. Aud. do J. da 2. vara.
26 Quint. S. Virgilio. Aud. do J. de orf. e do J. m. da primeira vara.
27 Sext. ✻✻ O SS. Coração de Jesus.
28 Sab. S. Leão Aud. da Ch. e do J. da 2. vara do civel.
29 Dom. S. Padro e S. Paulo.

CAMBIO DE 23 DE JUNHO.

Sobre Londres, a 27 1/2 d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal.
» Lisboa, a 95
Ouro.—Onças hespanholas..... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000....... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.... 1$940 a 1$950
Pesos columnarios..... 1$930 a 1$940
Ditos mexicanos........ 1$700 a 1$760

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

RELATORIO

apresentado á assembléa geral legislativa na terceira sessão da oitava legislatura pelo ministro e secretario de estado dos negocios da justiça Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.

(Conclusão.)

Casa de correção

Estam concluidas as obras do raio em construcção das officinas respectivas do lado do nascente, que por alguns annos ainda seram mais que sufficientes, visto que eram destinadas para cem presos, e por ora seu numero orça por sessenta.

Mandaram se conseguintemente reduzir as obras a fechar a muralha exterior, o que fez descer as ferias de 1:000$ a menos de 300$ por semana, e esta reducção nos habilita a pensar na construcção de uma cadêa, que he uma das principaes necessidades judiciarias desta capital.

A commissão inspectora tem desempenhado suas importantes obrigações com o maior zelo, assiduidade, illustração, e razão temos para esperar que o systema penitenciario se aclimate em nosso paiz. A experiencia já vai mostrando a necessidade de alterações importantes nos raios que tivermos de construir: bom he deixar que o tempo nos habilite a proceder sem precipitação não só a este respeito, como e principalmente da preferencia entre o systema de Auburn adoptado, e o da Pensylvania que tem por si tantas opiniões theoricas e praticas de outro paizes.

O administrador da casa de correcção, pela sua probidade, intelligencia e actividade, merece especial menção.

O machinismo para a lavagem da roupa com o adjutorio do vapor, de que vos dei conta em janeiro do anno findo, além de fazer o serviço do estabelecimento, rendeu desde então até janeiro do corrente anno a quantia de 3:403,696 rs. que serviram em parte para encontrar com as despezas, e em parte para estabelecer a officina d'encadernadores da penitenciaria de que adiante fallarei.

O caminho de ferro de que vos dei conta no penultimo relatorio custou 6:000,000 rs. approximadamente, e as vantagens que offereceu aconselharam a emprehender segundo o parecer do finado engenheiro Baldi, um outro lançado sobre ponte, que atravessando a rua sem embaraçar o transito publico, offerecesse um declive conveniente. Este caminho, que custou 18:000,000 rs. incluindo despeza com os carros, está concluido, e tem de extensã 380 braças, a maior parte das quaes he percorrida pelos carros arrastados pelo proprio peso sem esforso de homem ou outro motor.

Diariamente descem por elle de 100 a 120 carros, que representam mais de 250 a 300 carroças de terra lanção sobre os alagadiços da Cidade Nova, para formar o prolongamento da rua do Sabão, que dentro de poucos mezes deve offerecer ao publico nova communicação entre o Rocio Pequeno e a estrada de S. Christovão.

O primeiro caminho serve para a volta dos carros.

Ao mesmo tempo vai-se aterrando tambem a pouco pouco o alagadiço que a Ill. camara prometteu a forar ou pagar á casa de correcção. Dentro em pouco tempo esses atterros devem de ser uma fonte de não pequena receita para a casa.

Entendo que seria conveniente autorisasseis e empregar em apolices da divida publica inalienaveis a receita dos estabelecimentos accessorios da casa de correcção. Ellas formariam um patrimonio que, passados alguns annos, libertaria o thesouro das despezas com esse estabelecimento

Além do aterro e da lavagem da roupa, e de officiaes de alfaiates, ferreiros, etc., existe uma pedreira que actualmente está franqueada ás obras publicas, e que pode produzir grande renda.

Aproveitando a missão do conselheiro Sebastião do Rego Barros á Europa, o encarreguei de examinar se poderiam ser entre nós aproveitadas as machinas de facear pedras movidas por vapor, em uso nos paizes a que elle se dirigia, e abri immediatamente o credito necessario para realisar sua compra e remessa.

As informações obtidas por aquelle conselhiro dam em resultado que essas machinas são vantajosamente empregadas mesmo no granito da Escossia: mas a prudencia pede que investiguemos se igual vantagem poderá obter-se applicando-as ao duro granito do Rio de Janeiro.

Já fiz cortar, e seguem muito breve para Inglaterra, varias amostras da pedreira da casa de correcção, e se conseguirmos bom resultado, a casa poderá fornecer pedra ubica para o calçamento das ruas por modico preço, com immensa vantagem do publico, e accressimo de renda para a casa. Em todo caso, a applicação destas machinas he provavel que possa ter lugar, se não aqui, em algum outro ponto do Brazil.

A penitenciaria propriamente dita tem actualmente em exercicio quatro officinas a saber: de carpinteiros, e marcineiros, de sapateiros, de alfaiates, e encadernadores. Ha tambem alguns presos occupados em fazer chapéos de palha, e um que trabalha como tanoeiro.

A officina de encadernadores trabalha desde o dia 14 de outubro de 1850, e já conta um sentenciado muito adiantado, e dous que dão esperança. Preparam-se ali obras muito bem executadas.

Illuminação publica.

Este ramo de serviço publico vai receber os melhoramentos que exigia a capital do imperio, e espero que dentro de pouco tempo estejam as ruas principaes illuminadas por meio do gaz hydrogenio carbonado.

Ha muito se sentia a necessidade de abandonar o actual systema da illuminação por azeite; mas só appareciam propostas para o gaz liquido, semelhante ao que se emprega em Nitheroby e S. Paulo: esta substituição não pareceu aceitavel pelas mesmas rasões por que o não tem sido nas grandes capitaes européas. Só então foram seucessivamente apparecendo as propostas de Sodré, Dreyfus, A. Milliet e C.ª, Charollais Lenoir, e Irenéo Evangelista de Souza.

As propostas de Sodré e Dreyfus não eram aceitaveis: pediam (feita a reducção ao par de 27) o primeiro 62 2[3 rs. por uma luz (bico) em uma hora; e o segundo 61 1[2 rs. A proposta de A. Milliet era muito mais rasoavel: pedia 30 rs. he verdade que com a condição de pagar o governo os tubos de desviação, e os lampeões e candelabros, assim como a sua collocação.

Ouvida a respeito desta proposta a secção do conselho de estado a que pertencem os negocios da justiça, e depois de haver procedido a minuciosa investigação sobre este objecto, que julguei conveniente submetter ao vosso conhecimento, transcrevendo no fim dessa parte da consulta, concluio ella que o preço de 29 rs. e mesmo o de 30 não era desarrosoado. Emquanto porém se discutiam as outras condições, appareceu a proposta Charollais Lenoir, e pouco depois dessa a de Ireneo Evangelista de Souza, o que deu lugar a modificar Milliet a sua primeira proposta, e a offerecer tres séries de luz, sendo a primeira por 26 1[2 rs. e a segunda e terceira por 24 e 20 rs.

Charollais admittia tambem tres séries, e pedia pela primeira 18 rs., e 15 e mesmo 12 pela segunda e terceira; assim como o previlegio por 45, 30, e mesmo por 15 annos.

Era de receiar que essa proposta não fosse realisavel: pois, em verdade, não seria facil que aqui, onde officinas, encanamentos, lampeões tudo estava por começar, onde os juros e os salarios são tão elevados, e onde, finalmente, os residuos das materias empregadas para a producção de gaz não poderiam facilmente obter o mesmo consumo que nas grandes capitaes europeas, pudessemos conseguir illuminação mais barata do que em Londres e Paris.

Não podia pois, esta proposta competir com a de Milliet.

O mesmo não acontecia com a de Ireneo, que pedia 27, rs. por uma hora de luz, isto he, meio real mais do que Milliet na primeira série de sua segunda proposta, e 3 rs. menos do que na primeira, sendo para notar que Ireneo toma sobre si a despeza com o preço e collocação dos lampeões e até dos candelabros em varias praças; estende o perimetro da illuminação, ampliando-o desde a Lapa até á praia do Botafogo, circumstancia muito importante, e que não póde deixar de influir sobre o augmento de preço

O contracto por este modo pareceu digno de preferencia; eu o submetto por extenso ao vosso conhecimento, e vereis que não se pouparam garantias para a sua leal execução, apezar da confiança que inspira a reconhecida probidade do empresario.

Segundo informação do chefe de policia, a illuminação actualmente accende-se 1,934 horas por anno. O numero de lampeões tem crescido e he hoje de 1,911. Ainda o orçamento de 1850 a 1851 dava como existentes 1,883; admittamos porém que fossem 1,900 desde 1847, o que he certamente exagerado, e teremos 1,900 lampeões accendendo-se annualmente 1,934 horas. Vejamos agora a despeza.

Em 1847—1848 gastou-se com a illuminação mais de 113:000$; em 1848—1849 mais de 112:000$; e em 1849—1850 mais de 113:000$. Demos 113:000$ divididos por 1,900, e teremos cada luz custando annualmente 59,473rs. o que dividido por 1,934 horas, dá perto de 31 rs. de despeza por lampeão em uma hora.

Vê-se pois que, executado o contracto, o Rio de Janeiro trocará os seus lampeões actuaes por uma luz superior á de Londres, mais barata 4 rs. cada hora.

Emquanto porém não podemos gosar deste beneficio, era urgente melhorar o estado actual, e nesse sentido o chefe de policia substituio ao administrador geral quatro administrações parciaes; a emulação entre os administradores deve de produzir bons resultados e facilitar a fiscalisação. A experiencia mostrará até que ponto influirá esta alteração no melhoramento da illuminação.

Telegraphos.

Acha-se concluida a obra do telegrapho de Villegaignon, que já está em exercicio, melhorando consideravelmente este ramo de serviço publico.

Tenho o prazer de annunciar-vos que dentro de pouco tempo se acharão em exercio os telegraphos eletricos, e ainda que sobre linhas de pequena extensão, considero de grande importancia este primeiro ensaio de tão prodigiosa descoberta.

A communicação dos pensamentos, das ordens, das noticias, já não encontra demora na distancia.

A primeira linha, para a qual estão quasi promptos os trabalhos, será entre o Castello e quartel de permanentes; e já devem de estar na Europa as encommendas para outra entre o palacio imperial de San Christovão e aquelle quartel.

O interesse do paiz pede que se dê a esta especie de telegraphos o maior desenvolvimento possivel.

Negocios ecclesiasticos.

Por decreto de 5 do corrente foi eleito o vigario da Encruzilhada, Feliciano José Rodrigues Prates, primeiro bispo da nova diocese do Rio Grande do sul; e para os bispados vagos de Maranham e San Paulo o monsenhor Manoel Joaquim da Silveira e padre Antonio Joaquim de Mello. O estado do nosso clero reclama serias medidas; elle se recente especialmente da falta de instrucção. Salvas mui poucas excepções, compõe-se em grande parte de homens que abraçam o estado ecclesiastico sem a menor vocação e apenas como meio de vida. Alguns tiveram, he verdade, bons principios, educam-se em seminarios, e, quanto permitte a fragilidade humana, se não são luminares, ao menos não se deslustram nem escandalisam; mas uma boa parte não recebeu nem a educação e nem a instrucção conveniente, saudou as sciencias ecclesiasticas do lumiar, aprendendo um pouco de latim e nada mais.

Entretanto tem uma posição na sociedade, e equiparam-se aos que tem as habilitações necessarias, e com elles se confundem; e infelizmente seu numero he diariamente accressentado com os egressos modernos.

E considera-se o clero como o termometro da moralidade de um povo!

Se todos estivessem bem compenetrados da santidade do seu ministerio, da altura da sua missão e do grave dever que lhes impõem os canones de se instruirem para poder bem desempenhar os difficeis empregos de mestre e juizes da consciencia dos povos, os sentimentos religiosos se achariam muito mais arraigados, e o povo mais moralisado.

Estabeleça-se como regra que nenhum nacional ou estrangeiro receba as ordens sem ter feito um curso completo no seminario, com approvações plenas em todos os annos: neguem-se as licenças aos que não apresentarem estas habilitações em fórma; habilitem-se os bispos onde não ha seminarios para os erigir, e aquelles que já os tem incompletos para os completar; não se consinta que ecclesiastico nenhum de outras dioceses exercite actos de ordem, sem previo exame e sem apresentar demissorias de seu prelado em que se declare o motivo da sua retirada, a sua vida, os seus costumes e a sua instrucção; restabeleça-se a pratica de examinar os clerigos a miudo, e ainda mesmo aos parachos collados, se aos bispos constar que elles tem perdido a sciencia, como dispõe as constituições do arcebispado da Bahia adoptadas nas demais dioceses do Brasil, e ter-se-ha feito muito.

Entretanto para o realisar he primeiro que tudo necessario fazer alguns sacrificios pecuniarios afim de se estabelecerem ou melhorarem os seminarios, assim como retribuir os parochos, e em geral as funcções ecclesiasticas de modo a chamar para o clero homens de verdadeiro merito, e a estabelecer uma concurrencia que habilite os bispos a ser exigentes e severos na escolha dos ordenados.

He necessario tambem augmentar o poder temporario dos bispos e do fóro ecclesiastico sobre o clero; não bastam as penas espirituaes. A parte do clero, para quem a repressão he mais necessaria, he exactamente aquella que zomba dessa penalidade.

Não posso concluir estas observações sem lembrar-vos a urgente necessidade de estabelecer um privilegio de fóro para os bispos.

Um principe da igreja está sujeito á jurisdição dos mais subalternos empregados. Só aos sentimentos religiosos de nossa população, é ao grave proceder de nossos prelados, devemos o não termos ainda sentido as fataes consequencias de tão absurda disposição.

O seminario episcopal de San José conta 111 annos de existencia. O seu material foi todo de proximo reformado, e com o fruto de economias de oito annos se lhe está concluindo um novo dormitorio com capacidade para conter mais 42 alumnos.

O seu patrimonio tem tido notavel melhoramento, e a sua renda orça por 25:000$ annuaes, incluindo as pensões.

Nos 13 annos da administração do actual reitor, e monsenhor Manoel Joaquim da Silveira, obteve um augmento de 8:000$ annuaes

O ensino, que se limitava ás cadeiras de grammatica das Lingoas latina e franceza, philosophia, theologia dogmatica e moral, cantochão e lithurgia, acha-se actualmente augmentado com as cadeiras, que successivamente se tem creado, de rhetorica, poetica, historia geral, arithmetica, algebra, geometria e geographia, historia sagrada e ecclesiastica, e instituições canonicas; faltando-lhe apenas duas cadeiras da lingoa grega e de escriptura sagrada para ser uma academia completa de sciencias ecclesiasticas.

O seminario de Pernambuco, segundo informações que tenho, já não está no pé em que foi creado, tem retrogradado. O da Bahia, pelo contrário, melhora, a despeito da falta de meios; mas soffre uma lacuna mui sensivel, não tem um curso de preparatorios. O de Minas tem passado modernamente por algumas reformas que lhe fez o actual prelado; mas apezar de todas ellas o seminario ainda está longe do que deve ser. Do do Maranhão nada posso dizer por falta de informações; mas o do Pará, que he antigo, chegou a um estado tão pouco satisfactorio que o actual prelado se vio obrigado a ir leccionar por faltá de mestres.

O clero regular recente-se dos mesmos defeitos do secular: os mesmos remedios, pois, aproveitarão a um e outro. O espirito de insubordinação que atormenta o seculo tem tambem invadido o claustro; o governo, porém tem empregado as medidas necessarias para auxiliar os superiores das differentes ordens monasticas, e creio que não pouco se tem conseguido com o conhecimento dessas disposições do governo. O certo he que as lutas intestinas tem diminuido consideravelmente.

Os religiosos franciscanos, que residem no convento sobre o morro de Santo Antonio, acham-se reduzidos á indigencia pela sessação das sepulturas, que constituiam sua renda principal. Talvez fosse conveniente estabelecer pensões vitalicias a esses regulares, mediante a cessão do convento e terreno adjacente (precedendo os necessarios accordos), e tanto mais quanto, na opinião de pessoas entendidas, a demolição desse convento, para se arrarar o morro em que se acha edificado, he uma necessidade hygienica, e o meio de facilitar o nivelamento da cidade. Em todo o caso aquelle convento, encorporado aos proprios nacionaes, poderia ser de grande vantagem.

Capella imperial.

O estado de indecencia a que havia chegado a capella imperial era assás notorio para que possam dispensar-me de o descrever.

Desde o anno de 1823, em que se limpou o dourado, e se branquearam as paredes, nunca mais se lhe fez o menor beneficio no interior.

Nos dias de grande solemnidade e de festa nacional era preciso abafa-la com estofos de lãa e seda, faltando assim ao bom gosto e sobrecarregando com enormes despezas os cofres publicos.

Apezar de reduzidas aos dias de festa nacional, as armações custaram, nos ultimos 10 annos, perto de 40:000$, que por unico vestigio deixaram o estrago e a destruição nas obras de talha, onde o primor da execução não as póde garantir contra os golpes que recebiam todas as vezes que se armava a igreja. O reparo destas distruições calcula-se ter custado mais de 20:000$.

Era, pois, indispensavel restituir ao templo seu antigo explendor; o que parecia necessario estava orçado em 18:000$, e em 20 de abril do anno passado se lhe mandou dar começo.

A obra, porém, á proporção que progredia revelava a necessidade de novos reparos.

Da cimalha para baixo o estrago era consideravel, a talba e a esculptura de mui delicado gosto estavam arruinadissimas, os altares carbonisados, e força foi restabelecer esses primores d'arte, depois do que veio a necessidade de dourar tudo de novo, de sorte que do antigo dourado só se póde aproveitar, por bem conservado, o do tecto da capella-mór.

Um dos pedestaes do arco cruzeiro da capella de San Pedro de Alcantara estava completamente podre; os bellos ornatos da bocca do throno da capella-mór estavam em muitas partes arruinados, e até arrancados; não menos estavam os ornatos inferiores, e o mesmo altar.

As capellas do Santissimo Sacramento de S. Pedro de Alcantara estavam muito deterioradas, e preciso foi, além de todos os concertos, fazer-se obra nova de talha.

Todos os quadros da igreja foram restaurados, e entre elles o da bocca do throno, obra original do antigo artista brasileiro José Leandro de Carvalho, e foram feitos todos os convenientes e necessarios concertos nas escadas, tribunas e mais accessorios da igreja.

O dourado foi feito de ouro puro e sem mistura de gomma rôm para encobrir defeitos, como tinha o antigo dourado.

Com tantas e tão importantes obras se despendeu a quantia de 52:328$332. Parte della, isto he, 16:603$052 sahirão da somma votada no orçamento passado, pois que a obra começou ainda dentro desse exercicio; toda a mais foi feita com a somma votada no orçamento presente, tendo sido preciso augmenta-la com o credito de 26:530$127 aberto pelo decreto n. 774 de 12 de abril deste anno.

Está, pois, concluida tão importante obra cuja administração, sendo confiada ao digno inspector da capella o monsenhor Manoel Joaquim da Silveira, não podia deixar de ser, como foi, presidida pela mais severa economia, sem sacrificio da boa execução

A despeza feita será em pouco tempo compensada com a economia das armações que hoje se dispensam. E a elevação das rendas da fabrica já tem poupado ao thesouro não pequenas despezas que anteriormente se faziam

No relatorio apresentado em janeiro do anno passado dei-vos conta dos terrenos e predios que a capella possuia, e de providencias que se haviam dado para fazer elevar os rendimentos da fabrica até então mui desfalcados.

Hoje possue o cabido 19 apolices compradas com o producto de 29 braças e 6 palmos de terra vendidas por 13:105$, e 2:741$670 de ouro que se mandou amoedar por não ter uso algum na capella.

Possue ainda o cabido 1,319 braças e 4 palmos de testada em San Christovão, engenho Velho e Rio Cumprido.

Todos estes terrenos arrendados a prazo de cinco annos produziam a receita annual de 389$526.

Hoje estão aforadas 374 braças e 3 palmos, e só o canon produz annualmente 1:061$200, além dos laudemios.

Resta ainda aforar 945 braças e 1 palmo, cujo canon deve, segundo as avaliações feitas, produzir annualmente 3:854$100.

Assim os mesmos terrenos que se alugavam por 389$526, aforados produzem só em fôro mais de 12 vezes aquella quantia. Se a este accrescimo reunirmos o que hão de produzir os laudemios, que devem ser muito avultados e frequentes, attenta a multiplicidade dos foreiros, e o grande valor das diversas chacaras que constituem este requissimo patrimonio, não haverá exageração em esperar que dentro de pouco tempo a renda do cabido será superior ás necessidades da fabrica. Entretanto ainda em 1849 o thesouro pagava *até as hostias!*

Além dos terrenos o cabido possue tres predios que rendem 1:592$000, podendo render mais do duplo senão estivessem ligados a arrendamentos feitos por grande espaço de tempo, e com manifesta lesão de seus interesses. Felizmente vão chegando ao seu termo, e esta renda brevemente crescerá.

Usando da autorisação que concedestes no art. 11, § 1 da lei do orçamento, o governo publicou o decreto de 10 de setembro de 1850 sob n. 697, que sem augmentar as despezas, e supprimindo sómente as dispensaveis, conseguio elevar um pouco os tenues vencimentos dos membros do cabido e dos empregados da capella,

Oxalá o mesmo se pudesse fazer nas outras cathedraes; infelizmente, porém, nenhuma reforma util nellas se poderá levar a effeito sem augmento de despeza, como consta das informações dos respectivos prelados, que vos serão presentes.

Entretanto he necessario cuidar disso. As despezas feitas com o culto são da maior utilidade.

Capuchinhos.

Existem actualmente 55 missionarios, divididos pela maneira seguinte:

Chegados recentemente, e em preparos de viagem	5
Hospicio da côrte	3
Rio de Janeiro	3
Espirito Santo	2
Maranhão	2
Piauby	2
S. Paulo	5
Minas Geraes	6
Goyaz	4
Mato-Grosso	2
Bahia	11
Sergipe	2
Pernambuco	4
Pará	4
	55

A' excepção do que existem na côrte e no hospital da Bahia, todos os outros acham-se occupados na catechese dos indigenas.

Não he possivel deixar de reconhecer os importantes serviços que estes padres tem prestado e continuam a prestar. Trocando os gozos de uma vida commoda por outra de soffrimento e privação, elles se propõem com fervor evangelico a trazer ao gremio da civilisação homens perdidos para ella e para a religião.

Palpavel como he a necessidade de aproveitar na agricultura os esforços de homens validos e robustos, quaes os indigenas, e demoustrado que a religião sómente he capaz de o conseguir, fazendo-os deixar a vida nomada e errante para estabelecerem povoações estaveis e civilisadas, basta lembrar-vos a conveniencia, importancia e necessidade de augmentar as missões.

Só na provincia de Mato-Grosso, segundo uma memoria escripta pelo Revd. bispo dessa diocese, ha 66 tribus conhecidas de indios selvagens que vivem errantes pelos vastos sertões dessa provincia; muitas outras ainda ha e talvez em maior numero, que não se conhecem por habitarem muito no centro, internadas em grandes matas que ainda não foram exploradas.

Semelhantemente occorre o mesmo em outras provincias, e por isso, á proporção que forem chegando da Italia os missionarios que o governo tem mandado vir, serão distribuidos pela maneira mais conveniente a ajudar os respectivos diocesanos no desempenho de seu ministerio pastoral na parte relativa á catechese.

No relatorio passado vos dei conta da existencia de 57 capuchinhos nas nossas missões; esse numero acha-se reduzido a 55, apezar da vinda de mais 5 religiosos. As despezas com os que vieram, e outros que ainda se esperam, segundo as ordens expedidas pelo governo, foram feitas com a quantia que ainda existia á disposição da legação imperial em Roma para mandar novos missionarios.

A differença no numero destes religiosos provém da morte de alguns delles, e de se haverem outros retirado para Italia.

Ainda existem disponiveis na nossa legação de Roma 2,841 escudos e 32 1[2 baiocos, que se mandaram empregar nas despezas com o transporte de novos missionarios.

Secretaria de Estado.

Não se tendo podido effectuar a mudança da secreteria de estado dos negocios estrageiros, que havieis autorisado, continua a secretaria da justiça na mesma casa, destituida das necessarias proporções. Apezar desta difficuldade, tem melhorado seu archivo; continuando os trabalhos começados para o inventario de classificação dos papeis que escaparam aos antigos e frequentes extravios.

Uma lei que convertesse os emolumentos das secretarias de estado em renda para o thesouro seria de grande vantagem para o serviço, e evitaria aos empregados e aos pretendentes não pequenos desgostos.

Para que isto, porém, se realisasse com justiça, seria necessario elevar os ordenados razoavelmente e estabelecer gratificações de exercicio, que para os actuaes deverião ser nunca inferiores ao termo médio dos emolumentos nos ultimos tres annos, embora para os que entrarem de novo se possa estabelecer uma gratificação menor. Desta maneira serião respeitados todos os direitos adquiridos, e o serviço publico, assim como a dignidade dos empregados, muito ganharião.

Balanço provisorio de 1849=1850.

O espirito de economia, que produzio no exercicio de 1848—1849 a avultada sobra de que vos dei conta no ultimo relatorio, continuou no de 1849—1850 a produzir o mesmo bom resultado.

Dos 2,220:273$781 votados, apenas se despenderam 1,845:079$792, vindo assim a apresentar a sobra de 375:193$989, como vereis do balanço provisorio que mandei juntar a este relatorio para ser submettido ao vosso conhecimento. Em todas as verbas houve saldos, em nenhuma foi necessario crear credito supplementar.

Com quanto seja este balanço provisorio, a natureza das despezas que se fazem por este ministerio assegura que não póde estar longe da verdade.

Igual observação havia eu feito no ultimo relatorio, e a experiencia confirmou esse raciocinio.

Hoje, que está definitivamente conhecida a despeza de todo o exercicio, vê-se que a sobra que então vos foi indicada no balanço provisorio soffreu apenas a differença de 12:007$944 para menos.

Termino repetindo-vos que prestarei com satisfação quaesquer esclarecimentos que vos sejam precisos acerca dos negocios que correm por esta repartição.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1851.

Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 24 DE JUNHO DE 1851.

Ante-hontem chegou dos portos do norte o vapor *Imperador* trazendo-nos jornaes do Pará até 7 do corrente, do Maranhão até 14, do Ceará até 17 e da Parahyba até 16, os quaes só hontem recebemos, por ter elle entrado quasi noite.

No Pará muito tem soffrido a população do sarampo e bexigas, que alli, bem como entre nós, succederam á febre amarella. A mortalidade em sua capital foi de 77 pessoas em todo o mez de maio proximamente findo, no que houve um augmento de 50 por cento comparada ella com a do mez anterior áquelle. Os animaes domesticos tambem teem sido, depois do flagello, atacados de epizootias, e particularmente os cães foram acommettidos de um mal, com que em poucos dias decidiam. Entre os silvestres foram do mesmo modo devastadas algumas raças, bem como a dos veados e capibaras, que eram encontrados mortos pelos matos, notando-se hoje grande falta delles.

No dia 4 do corrente sahiram de *Belém* para Macapá dous pequenos vasos de guerra, um dos quaes devia estacionar no porto daquella villa, e outro cruzar pela costa, com o fim de impedir a evasão dos escravos, que d'alli tem fugido ultimamente em crescido numero. As duas embarcações levaram a bordo 10 colonos militares com suas familias para a colonia Pedro II, situada no rio Araguary, o capellão nomeado para a mesma, e alguns pedreiros e carapinas engajados para as obras que de novo se vão fazer.

No Maranhão tomou o Exm. Sr. Dr Olimpio Machado conta da presidencia da provincia no dia 5 do corrente, e de sua administração esperam todos grandes beneficios. A missão geral de S. Exc. he, conforme os jornaes, estabelecer o imperio da lei, da tolerancia e da moralidade, e promover depois a prosperidade material da provincia; a especial porém he livrar Caixias do punhal e do bacamarte dos assassinos.

No mesmo dia 5 houve um assassinato na cadeia da capital, e segundo se dezia, concorrêra para elle o famoso réo Antonio d'Oliveira, intrigando o assassino com a victima, por ter sido esta quem denunciou outrora o projecto de fuga do mesmo Oliveira. O assassino era réo de crime de morte.

A febre amarella já vai em declinação na capital, dando-a o *observador* por extincta ou quazi extincta, em razão de não chegar a dar o numero dos que recebem diariamente remedios e ditas por conta dos cofres publicos, quando no mez passado excedia de 200.

Foi nomeado chefe de policia interino o juiz de direito da cammarca da Chapada, Dr. Polycarpo Lopes de Leão, o qual ficava a partir para Caxias com um destacamento de trinta praças, o novo commandante militar, o Sr. Manoel Ignacio Bricio, um capitão de policia e mais dous officiaes.

O *Telegrafo* de Caixias de 28 de maio publica a seguinte noticia:

« O 1.º supplente do subedelegado do 1.º districto em exercicio, Anibal Cezar Marques, acaba de fazer capturar o malvado Antonio Abram, um dos assassinos do nosso amigo João Facundo de Castro Menezes! A Divina Provi-

ILEGÍVEL

dencia não podia consentir que ficasse impune por mais tempo, o author de tão horroroso crime. Confiados na retidão e justiça do Sr. Dr. Fernandes Vieira, esperamos que o réo siga o mais breve possivel para a capital do Ceará afim de receber o premio de suas malvadeses. Fazemos votos para que um semelhante monstro não illuda a vigilancia da escolta que o acompanhar, como aconteceo com o famigerado *Zacarias* Fernandes dos Reis.

Quanto as eleições assim se exprime o observador de 14 do corrente:

Ja não resta a minima duvida de que alista triplice se comporá dos Sr. Mariani, Anjelo Moniz, e Joaquim Mariano. O quarto votado será o Sr. Honorato Alves de Souza, que teve no Brejo 45, votos e que dizem ter tambem votos em Pastos-Bons. O quinto será o Sr. Conselheiro Joaquim Vieira, tudo isto se não houver reforma das actas..

Do Ceará nada ha de interesse. Constava a redação do *Cearense* achar-se interinamente encarregado da policia o Sr. Dr. Jaguaribe, juiz do direito de Inhamum. Pedio e obteve demissão de commandante do corpo de policiá o capitão Joaquim Cezar de Mello Padilha, sendo nomeado para o substituir o tenente do mesmo corpo Antonio Gomes Ferreira.

Da Parahiba nada vemos que podesse ser mencionado.

Correspondencia.

« *Ninguem reprova nos outros*
« *O que não reprova em si.* »

Não pensei que a *Imprensa* da opposição tomasse em grosso a minha correspondencia, e as dos meus amigos do centro, insertas no seu n. de 11 do corrente não só porque nessas manifestações *preventivas* não ha nada que offenda a moral de nossas leis, a menos que a má fé não presida ao seu exame; como porque, a ser isso crime, muitos crimes commetteram os antigos redactores do *Diario Novo*, cujas paginas estão prenhes de protestos e mais protestos de reacção contra os membros do partido da ordem, no caso de qualquer offensa ou provocação aos do partido praieiro. Ora, se vós adoptastis esse methodo, como hoje o censuraes?

De mais; o que eu disse, e disserão os meus amigos foi que, mediante a intervenção das leis, não ficaria impune qualquer atrocidade que fosse praticada contra mim, e o coronel Camboim; e nem outro podia ser o sentido intimo. e verdadeiro das nossas expressões. Por seguinte vós deveis chamar a attenção do governo he sobre a maneira audas, porque esses vossos aleados do Brejo ameação a minha existencia, em qualquer parte que se achão, como me seria facil provar com o testemunho de pessoas do vosso lado; e não sobre aquelles que apenas dizem=se praticardes o crime, nós vos chamaremos ás barras dos tribunaes=: onde está pois o inaudito desta proposição? Não será milhor prevenir do que punir? Se os authores desses grandes crimes, que espantão a naturesa, contassem previamente com um castigo correspondente, seriam tão ousados em pratica-los?

Por tanto os vossos reparos peccão por ociosos; elles nascem do prurido de envenenar o acto mais innocente dos membros do partido constitucional, ou do zêlo farisaico pela moral publica, cuja vós não pode domar os instinctos daquelles, que cobriram de lucto, e de sangue esta heroica provincia!!:

Esses officiaes da guarda nacional, que protestam submetter á acção da justiça os que me offenderem, são homens pacificos, e não avesados ao crime: e só se hão feito notaveis por sua adhesão, e fidelidade do athrono imperial, em pró de cujas prerogativas tem sacrificado suas vidas, e fortunas com o mais puro civismo; outra pois não poderia ser a conducta do governo, se não apreciar amigos tão sinceros e devotados.— amigos que o não abandonaram nos momentos supremos, em que a nossa patria se debatia nas angustias da morte com os furores da *liberdade* em delirio!...

Quanto ao epitheto de *celebre* que me conferis, dir-vos-hei, que a minha celebridade consiste em não ter deixado em pé nenhuma das accusações calumniosas, que me haveis feito:— consiste em detestar a anarchia, porque he ella o desmembramento da sociedade civilisada;--consiste finalmente em aborrecer a demagogia. porque ella he a vergonha do povo, e o escandalo da liberdade etc., tudo mais são brincos de vossa imaginação, cujos perilampos se dissipão n'atmosfera do bom senso, em cujos dictames sómente me louvo. Recife 21 de junho de 1851.

Joaquim Pinto de Campos.

Publicações a pedido.

POESIA

Recitada no theatro de Apollo em a noite de 14 de junho, dedicada ao artista dramatico Francisco de Salles Guimarães e Cunha, por occasião de ve-lo representar a difficil parte de Luiz de Camões, no drama do mesmo nome.

Quem me déra de Elmano a doce lyra,
De Rubens o pincel, de Tasso o genio
Para ousado cantar teus dons sublimes
No palco singulares!... Quem me déra
Erigir-te padrões, onde a memoria
De teu nome passasse além dos seculos,
Causando emulação, causando espanto,
Já no doce ferir da branda lyra,
Como na scena, onde só tu és grande,
Onde tu primas, com valor subido...
Quando o vicio nos pinta hediondo
Para delle fugirmos; quando ensinas
A seguir da virtude o trilho ameno,
Sempre ovante zombando das paixões,
Ignobeis paixões, que nos aviltam;
Quando mostras o effeito desastroso
Da funesta ambição, torpe vingança?...
Oh!.. quem póde igualar-te!.. Quem se atreve
No palco a desputar a gloria e o nome
Que tu sabes ganhar, que te competem!

Não he sómente em scena onde brilhas;
E's tambem na poesia admirado:
Quantas vezes me tens do terno peito
Arrancado suspiros; quantas vezes
Lendo teus versos, transportado fico
Do mais grato prazer, doce ternura!
Tu és um novo astro de harmonia
Que risonho fulgura, assoma e brilha,
Quando ternas canções, brandas, sonoras,
Do peito soltas.

Acolhe, Guimarães, grato benigno,
Estes versos mesquinhos, fraca off'renda
De um amigo, que sempre se compraz
De te ouvir toda a vez, que como hoje,
Em scena te apresentas conquistando
Os vivas, os applausos deste povo,
Que tambem como eu, aqui te admira.

Manoel Fonseca de Medeiros.

Despedida.

Tendo sido por decreto de 16 de abril do corrente anno removido do 2º batalhão de caçadores para o depozito de recrutas na corte, não posso deixar de enderecar aos meos bravos companheiros de armas o adeos de despedida, e consagrar-lhes desde já as saudades, que me a companharam por ser desligado de um batalhão, que durante 13 annos, que n'elle servi, foi testemunha de sua desciplina e harmonia. Faltaria por certo aos deveres da gratidão, se deixasse de tributar ao seu dignissimo commandante o Illm. Sr. tenente coronel Antonio Maria de Souza o meu dedicado reconhecimento pela elevada virtude, rectidão e justiça, e extremada coragem, que o tornão o credor dos meiores elogios: Illms. Srs. capitães, tenentes e alferes do batalhão. Bastante he o meu orgulho quando me lembrando do tempo em que combatia a vosso lado, admirei com summo prazer o esforçado animo, que vos tornava supperiores aos perigos, que tam eminentemente vos ameaçavam: a amizade, que em vós todos sempre encontrei, me confesso verdadeiramente agradecido. Acceitai meos serviços e saudades. Todos vós, praças de pret, sois vallentes e fieis soldados, que debaixo das ordens de tam insigne commandante e peritos officiaes praticastes em todos os combates prodigios de valor. Recebei igualmente o adeos de despedida, que com o coração cortado de amargas saudades vos derige o vosso capitam. — *Francisco Antonio de Souza Camizão.*

Rio Grande do Sul 19 de maio de 1851.

Recebemos do Sr. Francisco de Salles Guimarães e Cunha, director do theatro de Apollo a quantia de 500₰ livres da despeza do beneficio que o mesmo Sr. deu a companhia Berteaux. Pernambuco, 18 de junho de 1851.

Berteaux, Henry Maurin.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 23	8:321,323

Descarregam hoje 25 de junho.

Escuna hollandeza -- *Alberto* -- queijos e genebra.
Escuna ingleza -- *Rachael* -- mercadorias.
Brigue francez -- *Cezar* -- idem.
Barca portugueza -- *Ligeira* -- idem.
Brigue sueco -- *Felix* -- farelo e botijas.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	17:015,149
Idem do dia 23.	4:417,481
	21:432,630

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	1:380,710
Idem do dia 23	101,183
	1:481,893

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 23.	449,270

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 23.	3:134,835

Movimento do porto.

Navio sahido no dia 21.

Parahiba -- hiate brasileiro *Parahibano*, mestre Nicolao Francisco da Costa, carga carne secca e bacalhao. Passageiro, Joaquim Marques de Santa Anna, Brasileiro.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro -- 19 dias, galera portugueza *Tentadora*, de 600 tonelladas, capitão Emigdio José de Oliveira, equipagem 55, em lastro; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Veio receber ordens e segue para o Porto, levando a seu bordo 31 passageiros.

Aracaty e Assú -- 20 dias do ultimo porto, hiate brasileiro *Flor de Cururipe*, de 97 tonelladas, mestre Antonio José Vianna, equipagem 8, carga sal, couros e mais generos; a Tiburcio Valeriano Baptista Traz 2 escravos a entregar.

Para pelos portos intermedios -- 11 dias e 18 horas, vapor brasileiro *Imperador*, cômandante o 1.º tenente Ignacio Eugenio Tavares. Traz a seu bordo, para esta provincia, o Exm. Honorio Pereira de Azeredo Coutinho, com sua Sra. e 4 escravos, Dr. José Jansem do Pеço Moreira da Roza, Antonio de Albuquerque Gandra, Francisco de Souza Marques, Antonio dos Santos Coelho. Felisberto Jeronymo Torres, 1 soldado e 4 escravos a entregar: para o Rio de Janeiro, o segundo tenente da armada Joaquim Leal Ferreira, Francisco Luiz Sampaio, Manoel José de Albuquerque, Antonio Manoel Estevão e Manoel Ferreira, 20 recrutas e varios escravos.

Navio sahido no mesmo dia.

Bahia -- brigue escuna brasileiro de guerra *Canopo*, commandante o 1.º tenente Christa d'Ouro.

Navio entrado no dia 23.

Maceió -- 24 horas, brigue inglez *Titania*, de 220 tonelladas, capitão W. Williams, equipagem 13, carga assucar e algodão Passageiro, frei Henrique do Castello de S. Pedro. Veio receber ordens e segue para Liverpool.

Navio sahido no mesmo dia.

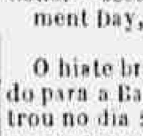
Canal --escuna ingleza *Martha*, capitão Clement Day, carga assucar.

Observações.

O hiate brasileiro *Amelia*, que tinha sahido para a Bahia, no dia 18 do corrente, entrou no dia 22 arribado, por não poder vencer as correntes e os ventos contrarios.

Declarações.

Real companhia dos paquetes inglezes a vapor.



Um dos vapores poderozos desta companhia deve aqui chegar no dia 1 até 2 de julho proximo da sua viagem de Inglaterra pelos portos do Sul, os Srs. que pretenderem passagem para qualquer dos portos em que o mesmo tenha de tocar, deverão tractar antecipadamente em casa da respectiva agencia rua do Trapixe n. 42. Adverte-se que para commodo dos passageiros o commandante deste vapor tem ordens para fundiar bem perto.

-- Tendo o arsenal de marinha de fechar as suas contas do exercicio que finda no ultimo do corrente mez, convida por tanto o respectivo inspector a todas as pessoas que se julgarem caedoras do mesmo arsenal á apresentar as suas contas legalisadas até o dia 26 do corrente, o mais tardar, a fim de serem promptamente satisfeitos. Inspecção do arsenal de marinha de pernambuco, 23 de junho de 1851.--*Rodrigo Theodoro de Freitas*.

Inspector.

-- Precisa-se engajar dous pedrestres para o serviço do correio, quem se achar nessas circumstancias dirija-se ao administrador para tractar do ajuste.

— De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber aos Srs. inspectores dos circulos litterarios, não só do municipio do Recife, como dos de toda a provincia, que para boa ordem e promptidão do expediente, hajam de remetter para o lyceu toda a sua correspondencia official com esta directoria geral os da cidade directamente; os de fóra por meio do correio geral.

Outro sim que todo o negocio official dos senhores professores quer publicos, quer particulares com a directoria geral será por intermedio dos ditos Srs. inspectores.

Directoria geral, 18 de junho de 1851.—*Candido Eustaquio Cezar de Mello*, amanuense archivista.

-- Pela recebedoria de rendas internas geraes, se faz publico que, em virtude do art. 9 do regulamento de 11 de abril de 1842, he o corrente mez de junho o em que os donos e administradores dos escravos sujeitos á taxa deverão fazer as declarações, que serão assignadas e justificadas, assim dos que adquirirem de mais por nascimento ou outro meio, como dos que deixarem de possuir por alforria, alienação ou morte. Certidões de baptismo ou obito; escriptos de liberdade, compra, venda, doação, &c. devem ser apresentados como documentos justificativos de taes declarações. Outro sim, que findo o dito mez se dará principio á cobrança executiva contra os devedores da taxa de escravos, do anno de 1849 a 1850, da decima de mão-morta do primeiro semestre de 1850 a 1851, dos impostos de lojas, barcos do interior e seges. Recebedoria de pernambuco, 5 de junho de 1851.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda*.

Pagadoria militar.

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda annunciar o Illm. Sr. coronel inspector, que a pagadoria tem de comprar para o presidio da ilha de Fernando os objectos que constam da relação, que abaixo se segue.

As pessoas aquem convier apresentarão as suas propostas em carta fechada nos dias 23, 25 e 26 deste mez, das 11 horas ao meio-dia, advertindo-se, que os objectos, ou os generos serão da melhor qualidade dos que houver no mercado, para cujo fim apresentarão tambem as amostras daquelles que for possivel dar, amostras, que a conducção para bordo do patacho *Pirapama* será á custa dos vendedores, e bem assim, que da farinha de mandioca sómente se compram por ora trezentos alqueires, que serão medidos pelo alqueire velho no armazem, ou navio perante a pessoa, que a pagadoria designar, devendo ser ensacada em fazenda consistente, e emfim que á custa dos

Relação dos generos e objectos, que se faz preciso para fornecimento do armazem do almoxarifado da ilha de Fernando de Noronha.

Assucar branco 20 arrobas, bolaxa 25 ditas, gomma araruta, 1 dita, tapioca do Maranhão 1 dita, carne do Ceará 25 ditas, arroz 2 saccas, chá 2 caixas e 13 lb., farinha de mandioca 800 alqueires, polvora 10 arrobas, telhas 20₰, tijollos de ladrilho para construcção de uma cesterna 26:000, caibros de 35 palmos 300, frexaes de 35 a 40 palmos 30, enxameis de 25 ditos, 50, linhas de 40 ditos 10, pranchões de secopira, ou de pão d'arco para bombas de carro 4, ditos de dito, dito de dito para 2 eixos do carro 2, prensa grande para fazer farinha, com 22 palmos de cumprimento e 22 polegadas de largura na caixa de apertar 1, rodas para moer mandioca 2, pás de ferro 24, aço de molla verga chata e não quadrada 16 libras, brins para lençoes e camisollas para o hospital 305 varas, riscado de linho para colxões 464 covados.

No impedimento do escrivão, o official,

Joaquim Pereira Bastos

— Perante o conselho de administração naval tem de contratar-se por arrematação o fornecimento dos generos seguintes para os navios armados e hospital de marinha por tempo de 3 mezes a contar do primeiro do mez de julho vindouro, azeite doce de Lisboa, assucar branco, arroz pillado do Maranhão, bacalhão, café muido, carne secca, carne verde, toucinho de Santos, vinagre de Lisboa, espermacete em vellas americanas e vellas de carnaúba: pelo que são convidados os que se propozerem a fazer dito fornecimento a comparecerem as 12 horas da manhãa do dia 25 do corrente munidos de propostas em que declarem o ultimo preço, e quem os fiadores.

Sala das sessões do conselho de administração naval, 21 de junho de 1851.

O secretario,

Christovão Santiago de Oliveira.

Theatro de San-Francisco

QUINTA FEIRA, 26 DE JUNHO DE 1851.

Grande espectaculo variado de canto e dramatico, em favor da Cantora

Augusta Candiani

Depois que a orchestra, dirigida pelo Sr. Orestes, tiver executado uma excellente ouvertura, seguir-se-ha a nova aria do maestro Vento, executada pela Sra. Candiani.

A lembrança do primeiro amor,

Pela companhia nacional, em obsequio a Sra. Candiani, o muito applaudido drama, Vaudeville em 2 actos

Arthur depois de desasseis annos

Personagens.

Lord Melvio, almirante da marinha ingleza, o Sr. Maximiano da Costa.
Maria, a Illma. Sra. D. Maria Leopoldina.
Sir Arthur, Coimbra.
Jeronymo Dulflot, estrangeiro de tabaco em Pariz, o Sr. Telles
Jobson, o Sr. Santa Roza.
Catharina, mulher de Jobson, a Illma Sra. D Antonia Ferreira de Santa Roza.
Jornaleiros, marujos, mulheres, etc.

No intervalo do primeiro acto a Sra. Candiani cantará o muito applaudido rondó da opera

II. PIRATA.

No fim do drama, a mesma Sra. cantará a pedido de muitas pessoas, a modinha brasileira

ADOREI UMA ALMA IMPURA.

Seguindo-se pela companhia nacional, a muito interessante e applaudida comedia

O duello no terceiro andar.

Personagens.

Mr. Mouflet, o Sr. Guimarães.
Filomelo, o Sr. Jorge.
Coco, o Sr. Neves.
Julião, o Sr. Telles.
Madame Mouflet, a Sra. D. Luiza.
Carolina, a Sra. D Maria Leopoldina.

Finalisará o espectaculo com o terceto em portuguez, muzica do maestro Giannini, e poesia do Sr. Germano, executado pela Sra. Candiani, e os Srs. Maximiano da Costa e Santa Roza.

Augusta Candiani muito confia na generosidade do brioso publico desta cidade, do qual espera toda a indulgencia e protecção.

Os bilhetes não tem preço, e acham-se a disposição do respeitavel publico, na rua da Praia da Cadeia, primeiro andar por cima do botequim do Sr. Paiva.

A cantora A. Candiani grata aos immensos favores que tem recebido dos Srs. artistas da companhia nacional, não póde deixar de patentear ao respeitavel publico desta cidade, a maneira attenciosa porque todos os Srs. artistas acima declarados, se prestaram a coadjuvala neste espectaculo e de confirmar aos mesmos Srs. sua eterna gratidão.

SABBADO, 28 DE JUNHO DE 1851.

Grande espectaculo lyrico, dramatico e dança, a beneficio do actor

Antonio José Duarte Coimbra.

Consagrado ao illustre publico desta heroica provincia.

Depois de executada uma excellente ouvertura da escolha do insigne professor Sr. Orestes, director da orchestra, representar-se-ha o famoso drama em dous actos, que tem por titulo

A Engeitada.

Personagens.

Castro, Antonio José Duarte Coimbra.
Commendador, o Sr. Raymundo José de Araujo.
Ernesto, o Sr. Antonio Maximiano da Costa.
D. Luiza, a Sra. D. Maria Leopoldina (por especial favor.)
Carolina, a Sra. D. Emilia Valença (por especial favor.)
Um criado.
Criados.

Findo o primeiro acto a Sra. D. Augusta Candiani, em obsequio ao beneficiado cantará a mimosa aria do Barbeiro de Sevilha do maestro Roccini.

No fim do segundo a Sra. D. Maria Landa e o seu illustre consorte (se ainda estiverem em Pernambucano) cantarão o precioso dueto da Collumela.

A Sra. Moreau por favor ao beneficiado executará um lindo passo.

Em seguimento a Sra. D. Augusta Candiani cantará a dulsissima aria, que tem por titulo

A lembrança do primeiro amor,

do maestro Verito.

Seguir-se-ha a jocosa comedia em um acto,

JUDAS EM SABBADO DE ALLELUIA.

Fazendo a parte de cabo José Pimenta, o actor o Sr. Raymundo José de Araujo, que no fim, a pedido de muitas pessoas e por amisade especial ao beneficiado cantará a muito applaudida e engraçada polka.

Com este espectaculo espera o beneficiado entreter satisfatoriamente o publico em geral, a quem respeitosa e particularmente dedica o seu beneficio, e conta receber delle a protecção de que tanto necessita, augmentando mais a sua firme esperança por ser esta a vez primeira, que o beneficiado a implora.

O beneficiado solemnemente tributa um voto de gratidão as Sras. DD. Candiani, Landa, Moreau, Maria Leopoldina, Emilia Valença, ao Sr. Vasco e a todos os seus companheiros de scena a promptidão e benevolencia com que se prestaram em coadjuvalo, e lhes assegura um eterno reconhecimento.

Os bilhetes acham-se a venda, na rua dos Quarteis n. 9, confronte ao quartel de policia.

Principiará a chegada do Exm. Sr. presidente da provincia.

Avisos maritimos.

-- Para Santa Catharina, segue no dia 28 impreterivelmente, o patacho *Dous Irmãos*: quem no mesmo quizer ir de passagem, para que tem excellentes commodos, assim como recebe alguma carga, a fallar com Antonio Paulo Fernandes Eyras, no armazem da escadinha, ou com o capitão Francisco de Assis Gonçalves Peres, na loja de cambio da Viuva Vieira & Filho.

= Sahe para Lisboa com toda a brevidade a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues, quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos: os pretendentes dirijam-se ao capitão ou aos seus consignatarios Francisco Severino Rabello & Filho.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

— Para o Rio Grande do Sul seguirá muito breve a sumaca *Firmeza*, nova e de boa marcha recebe carga a frete e passageiros: tratase com os consignatarios na rua da Cadeia do Recife armasem n. 12.

= Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias a bem conhecida escuna *Maria Firmina*, forrada e pregada de cobre, capitão João Bernardo da Rosa, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem na mesma ainda quizer carregar ou ir de passagem, bem como embarcar escravos, entenda-se com o mesmo capitão, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz n. 33.

— Para Lisboa pertende sahir impreterivelmente no dia 2 de julho o brigue portuguez *Navo Vencedor* por ter a maior parte da carga prompta quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem para o que offerece os melhores commodos trata-se com os consignatarios T. d'Aquino Fonseca & filho na rua do Vigario n. 19, primeiro andar ou com o capitão na praça do Commercio.

— A barca portugueza *Santa Cruz*, sahe para o Porto até 10 de julho proximo, por ter prompta grande parte de seu carregamento, ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para o que tem asseiados e grandes commodos: a tratar com Francisco Alves da Cunha &. Companhia, na rua do Vigario n. 11 primeiro andar, ou com o capitão da mesma barca Manoel Francisco Nogueira.

Leilões.

-- José Rodrigues Pereira faz leilão de 50 caxinhas de 12 queijos cada uma, no dia 26 do corrente ás 10 horas da manhãa no caes d'alfandega.

-- C. J. Astley & C. farão leilão por intervenção do corretor Miguel Carneiro de 10 caixas com copos e garrafas, 70 duzias de champanha, 1 caixa com couros de lustro pegados, 2 barricas com faccas para sapateiro, agulhas, camizas feitas e outras muitas couzas: tudo se venderá por qualquer preço: quinta feira 26 de junho ás 10 horas da manhãa na rua da Cruz armazem n. 17.

= O corretor Miguel Carneiro fará leilão no dia quarta-feira 25 do corrente, as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes novos e usados, louça, vidros, candieiros, quadros, espingardas, pistollas, relogios e outros muitos objectos que serão vendidos por qualquer preço que fôr offerecido.

— O Dr. J. de S. Santos Junior, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, da mobilia da sua casa, consistindo em cadeiras, sofaz, mesa redonda e de jogo, apadores, guarda livros, lavatorios, commodas, guarda louça, mesa de jantar, quadros de anathomia, candieiros de cima de mesa, lampeões, lanternas pé de bronze, louça de mesa, aparelho para chá, garrafas e copos para dito, ditos para agoa, trem de cozinha e outras muitas cousas, assim como um pianno, um rico faqueiro de prata, castiças de dito, etc.: sexta feira, 27 do corrente, as 10 horas, no primeiro andar da casa n. 58, na rua Nova.

-- O corretor Oliveira fará leilão, a requerimento de Vicente Ferreira da Costa e outros credores, da firma social de Francisco do Prado & Companhia, e por ordem do juizo da segunda vara do commercio, escrivão Baptista, de uma taverna, com todos seus generos, pertences e armação (como do respectivo balanço em poder do dito escrivão); sita na rua Direita, bairro de S. Antonio: quinta feira, 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, na casa da referida taverna.

Avisos diversos.

Ao publico.

Do 1.º de julho ao ultimo de agosto proximo serão as carnes verdes vendidas a 2,400 a arroba nos asougues estabelecidos, rua da Guia do Recife, pateo do Paraizo, Ribeira de S. José, Cinco Pontas, ribeira da *Boa-Vista*, Casa Forte, Crus d'Almas, e rua Direita do Afogado.

Sociedade tehatral nova thalia.

Os bilhetes para a recita do dia 28 do corrente, destribuem-se em casa do thesoureiro na rua Nova n. 18, do dia 27 em diante. No recebimento dos bilhetes tem os Srs. socios de pagar as suas mençalidades,

Srs. redactores:—Lendo eu o *Jornal de Pernambuco* de 16 deste mez, vi um annuncio que pedia ao Sr. J. F. de M. que fosse concluir um negocio na rua da Cadeia do Recife casa n. 51 2.º andar, e que quando não fosse por-se-hia seu nome por estenso, e como haja uma coincidencia destas eniciaes serem as do meu nome, compete-me fazer publico que isto se não pode entender commigo, porque nesta praça não tenho negocios com pessoa alguma, nunca devi, nem devo, e nem pretendo dever á alguem nesta provincia.

João Ferreira de Moura.

— Pede-se ao Sr. João Francisco Saraiva de Menezes, fiscal da freguezia São Lourenço da Matta morador em Caiará que quanto antes haja de hir ultimar o negocio que sua mercé não ignora na casa das afirições,

Jornaes de Lisboa e Porto.

Como o annuncio nos *Diarios* ns. 122 123 124. Cada vapor d'esde julho traz 18o jornaes. Le-em-se por 3,000 2,000 1,000 rs. mensaes, na

rua da Senzalla Velha n. 14o,

Quem quizer pode já assignar nas ruas, da Cadeia do Recife n. 46 rua Nova n. 42 e do Colegio n. 9.

— Perdeo-se no dia 22 anoite ao tirar da bandeira da Sra. do Frontespicio do Carmo o pé do turibo de prata isto no mesmo patio do *Carmo*: roga-se apessoa que achar entregue ao reverendo provincial que será recompensado fazendo com isso um serviço a Sra. do Carmo.

— Ha mais de um mez furtaram do Bonito um poltro, fazendo a ultima muda, a lazão, grande, ferrado em ambos os quartos, sendo um dos ferros um O, de frente aberta, signal encuberto, mão direita, e pé esquerdo branco, sabugo cortado, pouco principiado encarregos; e o ladrão o vendeo nesta praça: a pessoa que delle suber dirija-se a casa de cambio do Sr. Vieira, que ahi achará quem o gratificará.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,

Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e rêmedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*, a época do apparecimento da molèstia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

— Pergunta-se a pessôa que annunciou para vender vaccas de leite na rua da Senzalla Nova, onde reside actualmente. e si ainda tem alguma das ditas vaccasá venda; pois sendo procurado no lugar annunciado não foi achado.

— O abaixo assigdado, não tendo tempo para se despedir de todos os dseus amigos, por afinal acelerar-se sua viagem para a comarca de Flores, pede-lhes desculpa essa falta, e por meio do presente de todos se despede; efferecendo o seu diminuto prestimo, e como consta não ter inimigos geralmente a todos diz um soudozo a deos.

Macambira.

= Felisberto Jeronymo Torres annuncia que hoje perdéo na ocasião do selo o qual se chegou afectuar, uma letra, aceita pelo Sr. Antonio d'Albuquerque Gandra (da Parahiba) de 1:133,440 rs. com dacta de 23 do corrente, roga ao mesmo Sr. Gandra que negocio algum faça com outrem, assim como o mesmo Felisberto declara que lhe furtaram abordo do vapor *Imperador* um bilhete da loteria da matriz da Boa-Vista n. 368 premiado em 100,000 rs. e porque chegue ao conhecimento do publico faz o presente annuncio.

Joias modernas.

Simão Lins & Norat participam ao respeitavel publico, que receberam ultimamente um novo e completo sortimento das obras seguintes: ricos adereços de brilhantes com peroulas finas e completos, brincos, pulceiras, ditos de brilhante, correntes de relogios, e adereços brincos e alfinetes de ouro tudo do milhor gosto, vende-se tudo muito em conta, e afiança-se a qualidade, troca-se e compra-se ouro e prata velha e pedras: na rua do Trapiche n. 9 hotel Francisco.

— Uma pessoa capaz, que sabe bem ler, escrever, e contar, offerece-se para encumbirse de qualquer escripturação mercantil, tanto simples, como dobrada, tendo a precisa pratica, e boa letra, quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a rua do Queimado n. 39.

AVISO AO PUBLICO.

Na botica da rua do Collegio, de Peixoto & Pinto, he onde se vendem tão sómente as verdadeiras e bem conceituadas pillulas para bobas, cravos seccos e dores, por mais antigas que sejam, cujos bons effeitos confessam todos que tem feito uso dellas; composição do fharmaceutico Sebastião José de Oliveira Macedo, e por elle ainda rubricadas; e para conhecimento do mesmo publico, principalmente de algumas pessoas que não estejam ao alcance o conhecimento das verdadeiras; se faz publicar por mais algumas vezes para não serem illudidos por outros avisos, e que de seu uso não tiverem effeito algum.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de 3 andares, defronte da travessa de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos, para se venderem de commissão, não se levando por este trabalho, mais do que 2 por cento, e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Convida-se a todos os Srs. negociantes estrangeiros, que vendem fazendas em grosso, para se reunirem na sala da Associação Commercial, quarta feira, 25 do corrente, ao meio dia.

-- Dam-se 300,000 rs. a juros, sobre penhores de prata e ouro: na rua da Viração n. 27.

-- O Sr. A. C. L. queira mandar pagar a subscrição deste *Diario*.

-- Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães, retira-se para fóra da provincia.

-- Roga-se aos Srs. ourives, ou mesmo outra qualquer pessoa, de não comprar os objectos abaixo demonstrados, no caso de lhe serem offerecidos, um transelim para relogio com passador, obra franceza, com o pezo de 5 oitavas, pouco mais ou menos, 4 figas de coral encastoadas em ouro, 1 habito de christo pequeno, tendo no meio uma pedra róxa, suppõem-se que os ditos objectos foram desencaminhados, e quem dos mesmos souber e quizer avisar: dirija-se na casa da rua da Soledade, defronte da padaria, a penultima ao voltar para a rua do Manguinho, que será recompensado.

-- O abaixo assignado faz publico, que em seu poder se acha o escravo João, do gentio de Angola, que pertence ao espolio da fallecida D. Maria José da Conceição, fallecida acerca de dous annos, no termo de Serinhãem, e porque o annunciante he um dos herdeiros da mesma fallecida, e sabe perfeitamente que morreo abintestada, e que não se tem feito inventario dos bens, que por seu fallecimento ficaram, sabendo tambem que existem outros bens, e que não lhe póde caber menos do valor do referido escravo, julga-se com direito a conserva-lo em seu poder, té que se faça a partilha, e para que aquelles que se achavam na posse do mesmo escravo fiquem disso certo, faz o presente e os convida a que procedam ao inventario e partilhas, mesmo porque tem de ser pago o sello da fazenda nacional.--*Sebastião dos Oculos Arco-Verde Pernambuco Cavalcante.*

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que do dia 20 para 21 do corrente mez, foi roubado de sua taverna, na travessa da rua das Cruzes, uma porção de ouro e prata, em diferentes peças, bem como brincos, botões, anelões, um relogio faltando o ponteiro dos minutos, com letras esmaltadas, fivellas de prata e mais peças, que ainda senão poderam dar pela falta, assim como 9,000 rs. em sedulas e uma porção de cobre da gaveta: por isso, pede-se as autoridades policiaes, e mesmo a algumas pessoas, caso lhes sejam offerecidos algum dos objectos, queiram aprehender e dar parte ao mesmo.--*Francisco Maciel de Souza.*

-- Troca se uma imagem de Nossa S. da Conceição, com as quatro partes do mundo, tudo de pedra, em uma piannha, com manga de vidro: na rua Direita n. 95.

Aos senhores fazendeiros ou criadores de gado do certão.

Não foi sem grande hesitação que os abaixo assignados contrataram o fornecimento das carnes verdes aos habitantes desta cidade, que o Exm. Sr. presidente da provincia desejou fossem suppridos com este genero de primeira necessidade, por preço mais modicamente rasoavel que o pago ha cerca de dous annos a esta parte; porque apezar dos bons desejos do esclarecido Exm. presidente e da boa intenção dos abaixo assignados havia no meio da execução deste contrato interesses de pessoas avezadas ao commercio delle nas estradas e feiras, conhecidos pelo nome de=atrazessadores= a quem na verdade se presume que esses interesses soffreram; he, pois, das pessoas empregadas neste commercio de atravessamento dos gados que tem partido a carestia das carnes, esperam elles que farão quanto puderem para tornar odiosa a prudente e salutar medida do eximio administrador, que sem ferir os interesses do criador e fazendeiro, abasteça o povo da cidade do genero mais urgente ás necessidades da vida por preço rasoavel.

Não fere os interesses dos fazendeiros e criadores o contrato; porque estes tem um prçço fixo, sobre o qual podem contar com certeza e segurança, e podem vender seus gados aos contratantes, ou talha-lho pelo preço estipulado, mediante a sabida despeza de 3$000 por cabeça: facil lhe he calcular o que mais lhe convém, se vender ou talhar a carne pagando aquelle onus: pelo que respeita á venda, o criador he garantido da maneira a mais satisfactoria pela segurança que se lhes olleresse na obrigação solidaria dos constratantes; facilmente se concebe que o criador obtem por seu gado, e obterá sempre o mesmo preço por que o vendia anteriormente aos atravessadores, porque não erão os criadores que o vinham talhar na cidade a 12, 14, 16 e 20 patacas a arroba: tambem não erão os primeiros atravessadores, mas por uma serie successiva de compras e vendas, afinal chegavam na feira os gados já caros, e ahi erão suppridos os compradores da praça por preços subidos, e finalmente recahia sobre o povo o peso de toda esta serie de travessias, sem proveito algum do criador ou fazendeiro.

Se bem que todo o homem attinja a ganhar em seus negocios, com tudo pessoas ha que desejam lucrar, porém de fórma que não prejudicando seus proprios interesses, não offenda e deteriore os alheios; he com estes sentimentos que os contratantes ultimaram e fixaram este negocio, e sendo, como he publico, o preço da arrematação, bem pódem os criadores e fazendeiros calcularem os preços por que devem fazer as suas vendas diretas ao contrato; o desejo dos contratantes he abastecer o povo do genero de que ha tanto tempo são suppridos a preços caros, pelo preço contratado de 2$400 no inverno, e 3$200 no verão; e ficarão satisfeitos se obtiverem este resultado mediante uma modica indemnisação de seus trabalhos e capitaes empregados; para facilitar as transacções com os criadores e fazendeiros tem estabelecido agentes em diversos pontos, com amplos poderes e autorisação para contratarem por conta da associação e sob responsabilidade della, e rogam aos Senhores fazendeiros e criadores de se dirigirem a elles, que acharão toda a lisura e honradez que se faz mister em negocios, além da segurança e garantia que os acceberte de qualquer sinistro; podendo dirigir-se

Em Santa Clara, Carirys-Velhos, ao Sr. Martinho Gomes da Silveira.

Em o Icó, ao Sr. Francisco Manoel Dias.

Em Pedras-de-Fogo, ao Sr. Mariano Raymundo Mendonça; e nas estradas ou fazendas aos Senhores que estiverem autorisados pelos contratantes.

Nesta praça, aos contratantes, na rua das Cruzes n. 30.

Recife, 18 de junho de 1851 Os contratantes—*Justino Pereira de Farias—Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.—Misquita & Duarte.—José Joaquim Botelho.*

= O Sr. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e emquanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

Melhoramentos nas moendas e tachos usados no fabrico de assucar.

Os abaixo assignados tendo se ocupado por mais de 10 annos quazi exclusivamente em melhorar o maquinismo nos engenhos, e em acertar a forma das maquinas mais apropriadas ao paiz, e avaliando as grandes vantagens aos senhores d'engenho pela introducção de maquinismo d'um novo modello e d'uma qualidade superior; tem mandado construir em uma das mais acreditadas fabricas em Inglaterra uma pequena porção de tachas e moendas que a respeito da qualidade do ferro são igual aos melhores que se exportam d'Inglaterra para as colonias. Observando durante a sua longa pratica os defeitos que existem nas maquinas hoje em geral uso, o grande prejuizo que estes defeitos cauzam, a necessidade que existe de cuidar no perfeisoamento do maquenismo dos engenhos, e convencido das grandes vantagens que ham de resultar do emprego de seu novo maquinismo, e tambem confiado no espirito de progresso que se observa disenvolvendo agora entre um grande numero de proprietarios d'engenho, os abaixo assignados tem se animado a entrar n'esta empreza; e assigurando, o emprego da primeira qualidade de ferro, e importando sempre as maquinas dos modellos mais approvados, esperam merecer toda a confiança dos senhores seus amigos e o publico. Logo que estejam avizados do primeiro carregamento que esperam no mez proximo vindouro, annunciarão com todos os mais detalhos.

Alfredo e Eduardo de Mornay.

-- O inspector do primeiro circulo litterario da provincia pede aos Srs. professores de escolas particulares do dito circulo, queiram vir declarar sua morada e apresentar as licenças que obtiveram para ensinar na forma do regulamento á rendencia do mesmo inspector, rua Nova n. 44.

— Joaõ Keller & Companhia, liquidatarios da loja que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, e antigamente de Guerra, Silva & Companhia na rua Nova n. 21, avisam aos devedores da mesma loja que venham satisfazer seus debitos no prazo de 30 dias contados da data deste annuncio, a casa dos annunciantes na rua da Cruz n. 55, pois do contrario seraõ ajuizados.

-- Aluga-se um sobrado de 2 andares nas ruas seguintes: Direita, Livramento, pateo do mesmo, Queimado e Crespo: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua da Praia n. 55, typographia Imparcial.

-- Precisa-se alugar uma preta ou um moleque para vender fructas e verduras na rua sendo de boa conducta e fiel, paga-se bem, e dá-se-lhe o sustento: quem os tiver e queira alugar, annuncie por este *Diario*.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrad o n. 13 da rua do Vigario: na rua do Amorim n. 15.

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 19 LOJA DE FERREIRA BASTOS.

He o unico deposito do verdadeiro rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro, tanto do viajado ao Pará como do vindo directamente para esta provincia. Este rapé que por sua excellente e salutar qualidade se ha introduzido neste mercado, e podemos assegurar, ser o unico que revalisa com o de Lisboa, e que não fere o nariz do tomante embora não acostumado, se torna por si mesmo recommendavel aos amantes da boa pitada, que poderão prover-se da quantidade que necessitarem: na loja assim mencionada, que o recebe por todos os vapores.

— Recommendamos as pessoas que vão a Europa nos vapores o Sr. Carlos Figueiredo, portuguez estabelecido em Southampton como agente, no qual encontrarão, além da vantagem de fallar a mesma lingoa, toda a probidade, intelligencia e actividade.

CARLOS C. FIGUEIREDO.

AGENTE DA ALFANDEGA E DE NAVIOS,

12. *Orchard Place*

SOUTHAMPTON.

Recebe e expede com presteza e economia mercadorias, bagagem e effeitos de qualquer natureza e ordem.

Esclarece os viajantes sobre a chegada dos paquetes e suas partidas, dirigindo-os no mais de que hajam myster. Obriga-se a tomar conta da bagagem, effeitos, etc. de passageiros. Recebe fazendas á commissão.

— Na travessa do Corpo Santo n. 29, segundo andar, acha-se aberta uma escola de meninos, dirigida por Honorato Augusto de Miranda.

= Aluga-se um sitio no Poço da Panella, na margem do rio, tem commodos para grande familia, quintal murado e plantado de flores, etc., cacimba com muito boa agoa de beber e tanque, estribaria para quatro cavallos. e tem portão que deita para o largo da igrega; a tratar na rua do brum casa grande do Cunha, segundo andar.

Na rua do Aragão, n. 12, segundo andar, se deseja saber se he vivo, onde mora um rapazinho de nome Damião, filho de Angela de tal, e neto do velho Antonio Lopes Mangaba, da cidade do Natal, o qual rapazinho ainda ha poucos annos aprendia o officio de marcineiro, em uma officina desta cidade.

-- Quem quizer consultar o fado divertindo-se com graça e aceio, nas bellas noites de Santo Antonio, San João e San Pedro; não o poderá fazer sem ir as casas annunciadas, onde encontrarão as mais modernas e engraçadas quadras intituladas — Sorte de Venus — custando apenas 40 rs. cada uma; na rua da Conceição na Boa Vista n. 20, e no Passeio Publico n. 13

-- O Sr. Ventura Joaquim da Roza, caixeiro do Sr. Francisco José Galvão, no largo da Ribeira, haja de ir a rua da Praia n. 29, pagar a quantia que não ignora.

-- Aluga-se o sitio do fallecido João Carlos Pereira Burgos, no Arraial: quem o pretender, dirija-se a rua Direita n. 14.

-- Precisa-se de um jardineiro, que saiba tambem tratar de arvores de frutos, para um sitio perto da praça: na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

-- A pessoa que em junho ou julho do anno passado annunciou querer fallar ao Sr. Rodrigo de Freitas Pires Guimarães: dirija-se a rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar a respeito.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 8, da rua do Crespo, propria para pouca familia ou escriptorio.

-- Precisa-se de um pequeno, para caixeiro, de 8 a 12 annos, prefere-se sendo do mato, ou estrangeiro: na rua Larga do Rozario n. 35, loja se dirá.

-- O fiscal do contrato das carnes verdes, avisa aos Srs. agentes do mesmo contrato, que no dia 30 do corrente, pelas 11 horas do dia, compareçam na casa da balança, nas Cinco Pontas, a bem do serviço.

-- Quem perdeu 1 par de botões de ouro de punho de camisa: dirija-se a loja de ferrageos de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia n. 56 A, que dando os signaes certos lhe sera entregue.

Casa de modas francezas, Huzzard Millochou, rua do Atterro da Boa-Vista n. 1.

Recebeu pelo ultimo navio de França, chapéos de palha de moda nova para montaria de senhora, chapéos de seda e toucado, mantelhetes e capotinhos; cabeçōes de bico; romeiros, pescocinhos e camisas de filó e de cambraia bordadas; fitas e bicos de todas as larguras; tranjado e franjas; bicos de blonde; sedas furtacores para manteletes; gravatas de veludo com fivelas para senhoras; capellas de laranjeiras; meias de seda branca lisa e bordadas; véos de blonde para noivas; luvas compridas para as ditas; mantas de bico preto para cabeça; tarlatanas brancas e de cores; cambraia finas; lencinhos de seda; flores finas de todas as qualidades; filós de linho e de sede branco e preto, e mais enfeites para senhora. Faz-se sempre com verdadeiro gosto francez, chapéos, toucados, vestidos e todos os de toalhete das senhoras.

--- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua lettra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora sonde: em quanto o não fizer ha de ser lembrado.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de uma pessoa que seja perita em plantações de sitio, para o fazer em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a alfandega desta cidade a seu porteiro.

-- Maria Emilia da Penha Gomes, retira-se para fóra do Imperio, levando em sua companhia um moleque creoulo, forro, de nome Francisco.

-- João Xavier Faustimo Ramos, não podendo pela presteza de sua sahida, despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz pelo presente meio, offerecendo-lhes nas provincias de S. Pedro do Sul e do Rio de Janeiro, ou em qualquer outro lugar a que o destino o leve, os seus fracos, porém dedicados serviços; e lhes roga que aceitem suas saudosas despedidas.

— Um moço brasileiro offerece-se para caixeiro de cobranças de casa estrangeira ou mesmo para qualquer casa de negocio a retalho o qual dá fiador a sua conducta quem o quizer dirija-se na rua larga do Rozario n. 26 que dir-se-ha quem he.

— P. Barrelet retira-se d'sta provincia.

-- Contrata-se a condução diaria das carnes verdes para os açougues nas frequezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista Afogados, e Póço da Panella; assim como o salgamento de couros, a tractar na rua das Cruzes n. 30.

— Precisa-se alugar para uma casa estrangeira na Casa Forte, uma preta engommadeira e que entenda perfeitamente de seu officio: dá-se a preferencia a captiva, e precisa-se com urgencia, immediatamente.

-- Na estrada de Belem sitio da Torre, appareceu um boi fugido nos fins do mez de abril: quem for seu dono o pode ir buscar, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando toda a despeza, outro sim, o annunciante não se responsabilisa por qualquer falta deste animal.

-- Precisa-se de uma pessoa que endendendo se queira encarregar de extinguir as formigas que estão destruindo arvores, plantadas no largo do palacio do governo: a pessoa que disso se queira encarregar, entendendo-se com o fiscal da respectiva freguezia: na rua do Rangel n. 9.

-- Precisa-se de um homem portuguez para feitor de um engenho distante desta praça 16 legoas, preferindo-se a estes recentemente chegados, sendo porém casado: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua atrás da matriz da Boa Vista n. 26.

-- Precisa-se de uma ama forra para uma casa de familia, que saiba bem engommar com toda perfeição, e tambem deseja que tenha boas qualidades: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Brum, sobrado de quatro andares no segundo andar, se dirá quem precisa.

Elementos de homéopathia.

Por todo o mez de julho, sahirá a luz a 1.ª parte d'esta obra composta pelo professor homeopatha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medicina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade d'esta doutrina, por ser ella muito clara e a intelligencia de todos.

— João Keller & Companhia remettem para o Rio Grande do sul o seu escravo cabra de nome João.

-- Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia, que saiba cozinhar o diario de uma casa: na travessa da rua do Vigario, loja de barbeiro n. 1.

-- No dia 22 do corrente, furtaram um bracelete de ouro liso, todo de uma lrgnra, com o peso de 8 a 9 oitavas: a pessoa a quem fôr offerecido. queira ter a bondade de o levar ao Atterro dos Afogados numero 7, que será recompensado.

— Desappareceu no dia 22 a noute uma preta crioula de nome Michaella, representa 20 a 22 annos de idade, estatura regular cheia do corpo e tem uma costura na maçãa do braço esquerdo e um cravo decco em um dos pés, levou vestido de chita a roxiada saia e panno preto foi comprada a Joaquim José Lodz e cria de Bernardo Antonio do Miranda, quem aprehender ou der noticia serta na rua do Apollo n. 1A será bem recompensado.

— Pede-se a quem tirou ou achou no dia 22 do corrente na occazião do The-Dem de N. S. do Carmo, ou no acto dofogo, uma carteira rouxa bastante uzada e esta contendo 3, 4, ou 5,000 rs em dinheiro, e outros mais papeis de mais ou menos sircunstancia, os quaes so servem ao seu proprio dono, o favor de a entregar no 1º andar da sobrado n. 6 da rua do queimado, ou na loja do mesmo. ficando com o dinheiro para sua gratificação.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homeopatha, mudou-se para o hotel Francisco no Recife, rua do Trapiche n. 9, onde póde ser procurado em quanto se não retira.

-- Avisa-se de Goianna ao ex-sargento de policia, Joaquim Machado de Albuquerque Lins, que ha pouco chegou de Fernando, por motivo do assassino do creoulo Manoel Martins, e que depois disto só se tem occupado em furtar cavallos pelas comarcas de Goianna e Nazaret, que cuide quanto antes em entregar os tres animaes que furtou em Goianna da rua da Praia, ao amanhecer do dia terça-feira 8 de abril p. p., e nesse mesmo dia foi preso junto de Canavieira por José Lopes Dias, já conduzindo 11 animaes, entre os quaes iam os tres do annunciante, que são muito conhecidos, um cavallo castanho escuro, grande, capado, com uma muda por fazer, estrella na testa, pés e mão brancas, mostrando o ferro A. b. bem em baixo da perna; um poltro ruzilho de castanho sem muda com cinco signaes contendo o incoberto, sendo o ferro um pé de gallinha com tres dedos para baixo e um C. para cima: uma poldra castanha meia carcunda, com um pequeno signal branco junto ao redemuinho da testa, com a primeira muda, pernas e canellas finas, cascos de quenga, com tres ferros, sendo dous iguaes imitando dous-ll juntos. O ex-sargento sendo preso na comarca de Nazareth foi entregue ao inspector de Terra Dura, o qual lhe deu escapula entregando-lhe os animaes e d'ahi indo por Canavieira, furtou uma egoa parida de quatro dias, deixando a cria, e desceu por Pao-d'Alho, esteve em Campina Grande de Camaragibe, descançando mais um que dizia ser tio, de boa idade, e o pardo acabocolado de côr embaçada e com um braço cortado, d'onde entrou para Apipucos e na sexta-feira immediata do dia 8 de abril p. p. foram vistos nas Cinco-Pontas vendendo os annimaes, e não vendendo os do annunciante mandou-os para Apipucos, declarando que uma Sra. D. Maria os recebesse. Ainda ha pessoas em seguimento dos annimaes, sabe-se o lugar, e quem os tem, como tambem o escravo do annunciante de nome Lourenço, de 44 annos de idade, com uma cicatriz no queixo direito e pés grossos, furtado em 24 de fevereiro p. p., que já está seguro por uma autoridade para saber quem foi que o furtou, do que já foi o annunciante avisado de Pao-d'Alho. Portanto resta o ex-sargento mandar entregar os tres annimaes na praça da Boa-Vista n. 6, ao padre Manoel Pedro da Silva Brandão, 50,000 rs. de despezas com os espiões e portadores, e 1,000 rs. por dia desde o dia 8 de abril até o dia da entrega, pelo que se protesta; e depois não se queixe o ex-sargento por serem muitos os furtos de cavallos que tem feito, e se cohiba de invocar nomes de proprietariosrespeitaveis quando se vê em lances apertados, apresentando cartas de Camaragibe, Mocotó, Dous Irmãos, Bram, Poeta, Cordeiro e outras vezes dizem que he comprador de cavallaria por ordem da policia, mostrando guias, passaportes, quando as pessoas que declaram ao ex-sargento não o quererem por escravo de ultima ordem.

-- Em aditamento ao annuncio de I. Luiz de Brito Taborda a respeito dos seus devedores, mais os seguintes nomes:-A.B. da Silva Cavalcanti, João Anacleto dos Santos, Bento Borges Leal, Anastacio José Pinto de Souza, José Venceslão Affonso Rigueira, Thereza dos Prazeres, Filippa Romana dos Prazeres, Ignacio Joaquim Ferreira, Manoel Joaquim Paes Barreto, José Maria Geraldes, Joaquim Manoel de Castro, Antonio José Martins, Anastacio José de Azevedo, Joaquim Rodrigues dos Santos, Manoel Joaquim de Oliveira, Fr. Thomaz ex-frade do Carmo, Antonio Ignacio de Oliveira, Francisco de M. Rolin Accioli Wanderley, Manoel Rodrigues Campello, Leopoldo de C. M. Guarema, José Pereira Arantes, Fr. Lourenço da Conceição, Francisco Antonio Pereira dos S. Manoel Patricio do Sacramento, Eustaquio José Nunes Muniz, Antonio Cordeiro e Ezequiel Ferreira Baduem. O annunciante proseguirá na publicação dos nomes dos mais dos seus devedores que não vierem immediatamente pagar-lhe, e para com aquelles, cujas circumstancias não lhes permittam pagar-lhe já, declara que ao menos se lhe apresentem, para ajuste de contas, e assignação do prazo em que devem solver estes seus antiguissimos debitos.

Consultorio homeopathico, rua do Collegio n. 25.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres, todos os dias uteis, desde 9 horas da manhãa, até ao meio dia, depois dessa hora visitará em sua casa os doentes, que tiverem precisão, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia, ou noute; recebe doentes para tratar, ou fazer qualquer operação em uma casa para isso destinada, fóra da cidade, sendo o preço de 1,000 a 2,000 rs. diarios para os escravos, conforme as condições que se estipularem, e 2,500 rs. para homens livres: as pessoas que não poderem comparecer no consultorio pódem enviar suas informações por escripta ou vocalmente, declarando o nome, idade, temperamento, constituição, residencia, e especificando todos os incommodos que soffre e as molestias que anteriormente tem tido.

Cura radical.

De erysipela e rheumatismo, com enchação, ou sem ella, seja antigo, ou moderno, preservativo contra roturas e quebraduras, e modo de fazer seu uso, cura radical dos testicolos, sem sofrer operação, nem dor alguma, cura radical dos escrotos, sejam carnosidades, erysipelas, ou hydroceles (agoas), os remedios para todas estas molestias: vende-se sómente no Rio de Janeiro, na rua do Sabão n. 27, e em Pernambuco, na rua do Collegio n. 18, botica de Peixoto & Pinto, acompanha os ditos remedios a maneira de fazer seu uso e dietas que devem ter as pessoas que delles fizerem uso.

-- Na rua Nova n. 33, compra-se metal velho, cobre, bronze e latão.

-- João Antonio Ferreira da Rocha, embarca o seu escravo cabra, por nome Lauteiro, para o Rio Grande do Sul.

-- Quem precisar de uma mulher casa la para ama de leite, mais criando em sua casa: dirija-se a rua dos Burgos n. 7.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa do Queimado n. 9: trata-se na loja.

Compras.

COMPRA-SE.

Cobre velho, latão, bronze, etc.: na rua Nova n. 33.

Typographia.

Compram-se 100 ou 150 libras de typo, 9 ou 10 e que esteja em bom uso: na rua do Trapiche n. 38, bairro do Recife.

-- Compra-se um banco de marcineiro, que tenha duas imprensas, colchetes, etc., e que não seja absolutamente velho: na rua do Rozario Estreita n. 8.

Vendas.

-- Vendem-se selins inglezes elasticos e ditos com borranhas, chegados agora: em casa de Geo: Kenworthy & Companhia, na rua da Cruz n. 2.

Chocolate amargo.

De musgo islandico, ou thesouro do peito, preparado por Mr. J. G. C. As affecções do peito offerecem todas um symptoma geral, e constante. A tosse, esta doença tam commum quando descuidada, tam graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tam matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combatel-a e destruil-a um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e charopes que tem apparecido até hoje tem sido impotentes. Nãotem a contecido isto com o chocolate de musgo preparado por J. G. C. O principio que forma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis, e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felizes resultados da sua applicação em todas as phleugmasias agudas, ou chronicas, do pulmão, affecções do peito, phtisica, defluxos, toces, &. para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas, e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças. vende-se na rua do Queimado n. 9.

-- Vende-se um cavallo russo bom carregador baixo: na rua Nova n. 19.

-- Vende-se uma casa na rua de S. Thereza n. 17: trata-se na rua Direita n. 8.

-- Vende-se uma escrava de idade e de nação, boa lavadeira e cozinheira: na rua Imperial n. 7.

-- Vende-se rapé a retalho e as libras, de Lisbôa, areia preta, Meuron & Companhia, gasse fino, meio grosso e grosso: na rua das Cruzes n. 40.

-- Vende-se uma rica cadeirinha de rebuço: na rua do Collegio n. 5.

-- Vendem-se 2 pedras de filtrar agoa, por commodo preço: no Aterro da Boa Vista, sobrado n. 10.

-- Vende-se ou aluga-se um grande sitio, com uma grande casa para morar e bem plantado, baixa para capim e lugar para formar 2 ou 3 viveiros, junto a ponte da estrada que vai de S. Amaro para Belem: trata-se no mesmo sitio, ou em S. Amaro, na venda ao pé do Sr. Cardozo.

Para meninas de escola.

Vendem-se chapeos de sol de seda, pelo barato preço de 2,400 e 3,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 12, de José da Silva Campos & Companhia.

-- Vende-se a propriedade da Conceição, sita na freguezia de Muribeca, que limita com o engenho Novo e S. André, com casas de vivenda e de farinha, senzala e estribaria, regada pelo rio Jaboatão e algumas arvores de fruto: trata-se com o vigario do Bonito, na casa de cambio do Sr. Vieira, no Recife.

-- Vende-se uma escrava de bonita figura, chegada do Ceara no vapor *Imperador*, propria para o serviço do campo e tambem engomma: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, se dirá quem vende

-- Vendem-se 4 molecotes, de idade de 16 a 20 annos, bonitas figuras, sendo alguns de serviço de campo; 1 dito de meia idade optimo para qualquer sitio, por preço commodo; 1 lindo molatinho de excellente conducta, de idade de 16 annos, optimo para pagem; 2 negrotas creoulas, de idade 16 annos; 3 escravas moças de todo serviço de casa: na rua Direita n. 3.

-- Vende-se uma pipa arqueada de ferro, com 95 canadas de azeite de carrapato, a 1,600 rs., cada uma canada e da-se gratis a pipa ao comprador: na Praça da Boa Vista n. 12.

Vendem-se peças de madapolão com algum defeito, causado por cupim, a 1,600, 2,000 e 2,400 rs.: na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos, da rua do Queimado n. 29.

Aos 20:000$000 de rs.

Na rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos & Companhia, continuam-se a vender os afortunados bilhetes da 11.ª loteria do S. Sacramento do Rio de Janeiro, que deve ser extrahida naquella corte em 25 de junho, e em pagamento recebem-se bilhetes premiados de outras quaesquer loterias do imperio.

Loteria a beneficio de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na loja de miudezas da Praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, a 10,000 rs.; meios, a 5,000 rs.; quartos, a 2,600 rs.; decimos, a 1,100 rs., e vigesimos, a 600 rs., corre no dia 12 de Julho.

Queijos de prato.

Fresquissimos e muito macios queijos de prato, vendem-se por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Baratissimo.

Rua do Crespo n. 14.

Madapolões muito finos e largos, com um pequeno toque de avaria, pelo barato preço de 3,000 rs., a peça; chitas largas francezas muito finas, a 260 rs. o covado; sargelim lavrado de muitas cores, a 200 rs. o covado; finissimos merinós pretos de 2,000 a 3,000 rs.

-- Vende-se um armazem de sal, com todos seus pertences e uma porção de sal: na rua Imperial n. 87.

ILEGÍVEL

REDES DE MARCA.

Vende-se lindas redes de marca, por commodo preço, na rua da Cadeia do Recife n. 23.

A 2,000 rs. a pecinha.

Na loja da rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe Frito, vendem-se pecinhas de cassa chita de muito lindos padrões, pelo baratissimo preço de 2,000 rs. a pecinha, dar-se-hão amostras com o competente penhor.

Novas cambraias para vestidos.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que vira para a Cadeia, vendem-se cortes de cambraias, com listras de côres, a 3,600 rs., e o covado, a 320 rs.: ditas de salpicos de cor a 3,000 rs., e o covado, a 300 rs.; peças de cassas abertas para mosqueteiros, a 3,000 rs.; chitas de cores fixas e bonitos padrões, a 5,000 e 5,500 rs., a peça; ditas de madapolão largos para forro, a 2,400 rs. e outras fazendas, por preços commodos.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

Corte de casimira de côr e preta.

☞ Cortes de casimira preta, muito finos, a 5,000 rs., o corte; ditos de cores de muito bom gosto, a 6,400 rs.; cortes de cambraias de listras de cores, muito finas, a 3,600 rs.; ditas com salpicos tambem de cores, a 3,000 rs.; carapuça de algodão de cores, a 240 rs., cada uma e outras muitas fazendas de bom gosto, por diminuto preço: na rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se a terça parte da fazenda denominada Maria de Mello, situada na Ribeira do Rio da Parahiba, distante de Pedras de Fogo 7 legoas, cuja fazenda tem 2 legoas de comprido e meia de largo, com terras de plantação de algodão e criação de gado, boa casa de vivenda com officina de fazer azeite, machina de descaroçar algodão e prensa de enfardar, podendo o comprador escolher a parte que mais lhe convier: trata-se em Pedras de Fogo com o Sr. Antonio Dantas Correia Junior, e no Recife, com Luiz Antonio Pereira, na rua do Queimado, loja n. 10.

Vendem-se cortes de vestido de chita, de padrões muito bonitos e cores fixas, a 1,600 rs., cada corte; ditos de cassa de cores tambem fixas, a 1,760 rs.; alpaca de algodão mesclada, propria para casacas e palitos, a 280 rs., o covado; cortes de calsa de meia casimira, padrões tal e qual de casimira, a 3,000 rs., o corte, e outras muitas fazendas baratas: na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Charutos.

Vendem-se os verdadeiros charutos da Havana, de superior qualidade: na rua da Cruz n. 4.

Ganga mesclada a 280 rs. o covado.

Defronte do becco do Peixe frito n. 3, vende-se ganga mesclada de quatro palmos reforçados de largura pelo baratissimo preço de quatorze vintes o covado, esta fazenda he recommendavel não só para jaquetas e calças, como tambem para palitos e casacos.

Vinho do Porto.

Vende-se vinho do Porto, de superior qualidade, engarrafado e em barriz: na rua da Cruz n. 4.

Deposito de salitre.

Vende-se salitre refinado em grandes e pequenas porções, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na loja de ferragens de Francisco Custodio de Sampaio, na rua da Cadeia do Recife n. 56.

-- Vendem-se 2 escravas, uma preta moça e bonita, que cozinha, lava de sabão e varrela, e faz os mais arranjos de casa, uma mulata moça, que coze, cozinha, engomma e faz o mais serviço de casa, com perfeição: na rua Larga do Rozario, loja n. 35.

Novos córtes de chita a 1,760, 2 e 2,200 rs. e madapolão limpo a 2,200 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se córtes de chita com 12 covados inteiros a 1,760, 2 e 2,200 rs., lindos córtes de casimira de boa qualidade a 6,400 rs., e os muito acreditados cobertores de tapete a 720 rs. e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se sal do Assú a bordo da escuna nacional *Maria Firmina*, fundeada na volta do Forte do Matto, trata-se com o capitão a bordo ou com o consignatario da mesma Luiz José de Sa Araujo, rua da Cruz n. 33.

— Vende-se o engenho Prejuhi, na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com safra criada, tem boas madeiras e porto de embarque: quem o pretender entenda-se com Francisco Cavalcanti Jaime Galvão, proprietario e morador no mesmo.

-- Vendem-se braços de balança proprios para balcão, do autor Romão, peneiras grandes de aramo e perfumadores de latão: na loja de ferragens n. 56 A, de Antonio Joaquim Vidal, na rua da Cadeia do Recife.

Vende-se

manteiga ingleza a 560, 640 e 720 rs. a libra, dita franceza a 500 e 560 rs., vinho verde superior a 200 rs. a garrafa, café primeira sorte a 160 rs. a libra e em porção mais em conta ervilhas a 160 rs., linguiças do Rio a 400 rs., ditas da terra a 320 rs. a libra, papel azul prelina a 2,800 rs. a resma e todos os mais generos a proporção: nas rua das Cruzes primeira venda pintada de azul.

— Vende-se rapé de Lisboa em frascos, chegado na barca *Ligeira*, os Srs. freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar ao largo da Assembléa n. 4.

Luvas de pellica a 1,600 rs. o par.

Na rua do Queimado, defronte do becco do Peixe Frito, vende-se luvas de pellica ponto inglez para homem muito finas, pelo baratissimo preço de cinco patacas o par.

— Vende-se uma parda escura, boa cosinheira, engomma, lava bem de sabão, muito moça e sadia, uma preta de nação de meia idade, cozinha, faz todo o mais serviço de uma casa, e bôa quitandeira na rua do Rangel n. 38 segundo andar.

Attenção.

Ao bom e barato.

Continua-se a vender como antes aqui em o aterro da Boa-Vista n. 54 venda ao pé da loja do Sr. Estima, e em a rua Nova n. 71 venda ao pé da ponte, manteiga pelos mesmos preços, como antes e igualmente os mesmos generos como consta dos annuncios já publicados, pois a manteiga he pexincha para os bollos de S. João, e S. Pedro.

A 2$500 rs.

Vende-se couro de lustro de muito boa qualidade a 2,500 rs. a pelle em grandes e pequenas porções na rua da Cadeia n. 56 loja de Francisco Custodio de Sampaio.

A 3$000 rs., a peça de madapolão fino.

Na loja n. 5, da rua do Crespo, que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se madapolão muito fino, com alguma avaria, pelo barato preço de 3,000 rs.; ditos mais grossos largos, a 2,560 rs. e outras muitas fazendas baratas.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Na loja das seis portas emfrente do Livramento.

Continua a vender por preços que faz conta comprar. Vende peças d'algodãozinho a seis patacas, cortes d'casemira de cores bonitas a 5,000 rs., chapeos francezes da ultima moda a 6,000 rs., dittos de mola a 5,000 rs. chapeos de sol de paninho com aspas de baleia a sinco patacas, e de junco a quatro patacas, e todos os mais objectos por preços rasoaveis.

Loja das seis portas em frente do Livramento.

Continua a vender barato: cassa preta a 120 rs., cassas de cores pintadas e bordadas a 240 rs., o covado, chitas a 120 140 160 180 200 rs. finas, lenços de cassa para mão de senhoras a 240 rs. lenços de cassa grandes para cabeça a 320 rs., e bordados a 400 rs., cortes de chita com 12 covados em pedaços a 2,000 rs. luvas pretas de seda e de troçal por preços baratos, riscadinhos francezes e alpacas de cores, proprias para capotinhos, e um completo sortimento de fazendas mais baratas que em outra qualquer loja: tanto a retalho como em porções.

Sopa de ervas.

Chegada ultimamente de Lisboa: na rua do Trapiche n. 9, armazem de assucar, por baixo do Hotel Francisco.

Verdadeiro vinho muscatel de Setubal.

Em caixas de 12 garrafas: na rua do Trapiche n. 9.

-- Vende-se uma preta, de idade de 20 annos, de bonita figura, boa quitandeira, cozinha o diario de uma casa: na rua do Pilar n. 145.

Maia Ramos & C.. na rua Nova n. 6.

Acaba de receber do Rio de Janeiro os romanses, a Moreninha, com estampas, e a muzica da Balada no rocheio, o Moço Loiro 2 volumes, por Joaquim Manoel de Macedo.

Pechincha para os sapateiros.

Na loja de miudezas da rua Larga do Rozario n. 26, vende-se couro de lustro, pelo barato preço de 2,000 rs., a pelle.

Ao bello sexo Pernambuco.

Na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16 existe a venda uma pequena quantidade de lindissimas balas de estalo, feitas de papel ricamente pintados, e contendo cada uma duas sortes e uma amendoa confeitada, para divertimentos das bellas pernambucanas, nas vesporas dos milagrosos S. João e S. Pedro: a ellas antes que se acabem.

— Vende-se o armazem de sal da rua Imperial n. 53 com mais alguns generos da terra assim como tambem algumas miudezas a tratar na mesma rua n. 37.

— Bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas correm infallivelmente no dia 12 de julho: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Marmelada.

De optima qualidade, em latas grandes e pequenas, em porção e a retalho, sendo a 320 rs. a libra da primeira sorte, e por menos as qualidades inferiores: na rua do Crespo n. 11.

-- Vende-se ou arrenda-se, uma casa de pedra e cal, sita no Monteiro, com terreno para plantar e com arvoredos de fructo, por preço commodo: trata-se na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se 2 doutrinas das acções, por preço commodo: no Aterro da Boa Vista n. 62, loja de funileiro que faz esquina para a rua da Aurora.

CARTAS.

Na rua da Cabuga, loja de miudezas de Francisco Antonio Simões, vendem-se cartas francezas finas, proprias para voltarete.

O antigo barateiro do Passeio Publico. loja n. 11. de Firmiano José Rodrigues Ferreira.

Tem superiores cortes de vestidos de sarjelinas de seda, fazenda de muito gosto, assim como cortes da mesma fazenda listrados de cores, pannos finos de todas as qualidades e cores, setins lavrados, sarjas pretas, merinós, chitas francezas largas, brim transado de linho puro, fazenda de gosto, casimiras pretas, cortes de ditas de cores, chapeos de massa franceza, chales de todas as qualidades e gostos, vestidos de seda, riscados francezes, cortes de casimira de algodão, ao barato preço de 1,400 rs., lenços de chitas francezes, imitando a seda, muito lindos, a 400 rs., madapolões de todas as qualidades, chitas finas e de todos os preços, setim preto macao, cortes de chitas cassas, a 2,000, 2,800 e 3,000 rs., esguiões de linho, bretanhas, linhos de quadros, tapetes, cortes de coletes de cores, muito baratos, fustões superiores a 800 rs. o corte, meias finas superiores, para senhoras, luvas de cores, lenços de mão, bicos, lenços de sedas e outras muitas fazendas, que se venderão a preços que agradarão aos compradores.

-- Vende-se um bom negro mestre refinador de assucar, cozinha o diario de uma casa, proprio para o campo por ter alguma pratica, muito fiel e sem vicios: na rua da Conceição da Boa Vista n. 9.

-- Vende-se uma escrava creoula, de 16 annos, sabe cozer chão, lavarinto e engommar, sadia e sem defeito: na Boa Vista, rua da S. Cruz, casa n. 74.

-- Vende-se um bonito moleque, de idade de 16 a 18 annos: no Aterro da Boa Vista n. 4, primeiro andar.

Uma bonita escrava engommadeira.

Vende-se uma bonita escrava engommadeira, cozinha e tem boa conducta, o que se afiança debaixo de palavra: na rua larga do Rozario, venda n. 39.

A 2$500 rs., o par.

Sapatões de lustro, a 2,500 rs., o par: no Aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58, junto ao seleiro.

Attenção.

Na loja que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, na rua Nova n. 21, vendem-se pelo custo, para liquidação, as melhores fazendas vindas da europa e proprias deste mercado, a saber: -- bicos de varias qualidades, luvas, fitas, sedas para vestidos, perfumarias, filós, ricos aparelhos de porcelana para chá, cristaes, diferentes instrumentos de muzica, proprios não só para orchestras, como tambem para bandas militares, e outros muitos objectos, que serão patentes aos amadores do bom e barato.

-- Vende-se uma boa escrava, ensigne engommadeira e costureira, borda e faz doces, bolinhos de todas as qualidades, só se vende para fóra da provincia; 2 ditas que engommam e cozinham bem; 3 ditas muito boas quitandeiras; 3 moleques de 20 annos, bons para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

= Vende-se uma negra, a ilha denominada S. João Baptista, ao pé dos Afogados com cento e tantos pés de coqueiros com duas grandes casas de pedra e cal, dous grandes viveiros, e com bastante terreno para plantações mormente capim, que dá com abundancia, um sitio em Bem Fica ao pé da estrada nova com grande casa de vivenda, todo murado, com dous portões de ferros e cocheira para cavallos, e carrinho, com grande poço d'agua de beber, e bastante arvoredo d'fruto principalmente larangeiras, duas parelhas de embono de sedro para barcaça, duas lanxas e um bote velho, uma corrente grossa de ferro para navio, uma amarra de cabo de linho, uma bolça para navio, e 3 traves já preparadas tudo por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 54, vende-se mas uma porção de cobre velho de navio, e uma porção de couro de cabra cortido.

Cheguem ao barato.

Na rua da Cadeia do Recife n. 51 vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. cada uma, saias brancas de caça de cordãozinho para senhora, e tornão-se muito agradaveis, não só pelo preço como porque as senhoras inglezas e francezas, apreciam muito, na mesma se vende picote trançado para saias, e camizas de escravas a 180 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas por diminuto preço.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e opreço em conta.

GRAXA ECONOMICA EM MASSA.

Do insigne fabricante americano, James Mason. A sua composição he feita de proposito para lustrar com agua e conservar o lustro, tanto de inverno como de verão; a grande vantagem que ha nesta graxa he a conservação do calçado, e lustrarem-se os sapatos ou botins ainda mesmo molhados, e uma pequena latta aturar mais de que tres boiões e custar menos do que um. Vende-se em barricas, ou porção de duzias, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Vendem-se as seguintes sementes:

de abos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de côve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos: na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

Fazendas por a metade de seu valor, na rua do Crespo n. 6.

Cortes de chita finas, com 12 covados, a 1,920 rs.; dito de cassa chita, a 2,400 e 2,800 rs.; chapeos de maça pretos, a 800 e 1,000 rs.; cortes de brim listrado de linho puro, a 2,000 rs.; alparka de cordão proprias para casacas e sobrecasacas, a 800 rs., o covado e muitas outras fazendas baratas: na loja acima referida.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Vendem-se na travessa da Madre Deos n. 5.

Erva matte.
Fumo em folha.
Farinha de mandioca.
Gigos de garrafas pretas e brancas.
Rolhas para ditas.
Ancoras de peroba.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

-- Continua-se a vender agoa de fazer ao cabellos e suissas pretas: na rua do Queimado. loja de ferragens n. 31.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de Ignacio Luiz de Brito Taborda,

Vendem-se:

Manteletes de nobreza preta	16,000
Cortes de cambraia seda para vestidos	8,000
Mimos do Céo, o covado	800
Cambraia de quadros de cores	300
Ditos de ditos com toque de mofo	200
Riscado monstro	180
Murçulina preta para vestidos	800
Chita escura para coberta, padrões modernos	240
Dita franceza dito dito, de dito	320
Atoalhado de linho cru	1,000
Setim da china, proprios para coletes, gondulas e palitós	4,000
Lenços brancos e pintados	240
Ditos de lãa e seda	1,500
Ditos de seda de cores	1,600
Ditos de dita dita superiores	2,000
Ditos de dita brancos	2,240
Luvas de seda de cores, para homem	800
Cortes de fustão para coletes	800
Ditos de dito francez dito	2,000
Ditos de casimira franceza, para calsas	6,000
Ditos de meia casimira de lãa dito	2,500
Algodãozinho avariado, peça	2,000
Dito dito, dita	1,600
Riscado azul de quatro palmos de largura, proprio para roupa de escravos, o covado	120

Tambem ha ainda, um resto dos chales de seda que se vendem, para acabar, aos baratissimos preços de 4,500, 5,000 e 6,000 rs.

Fazenda mais barata do que em outra parte.

Cobertores de algodão escuro para quem tem frio a 720 rs. cada um, córtes de brim branco trançado de linho puro a 1,800 rs., ditos escuro a 1,600 rs. o córte, riscados de linho a 220 e 320 rs. o covado, riscado de algodão trançado muito encorpado proprio para escravo a 180 e 200 rs. o covado, picote a 180 rs o covado, zuarte azul de 5 palmos de largura a 240 rs. o covado, dito de cor a 200 rs. o covado, riscado francez muito finos a 240 rs. o covado, chita para cobertas de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas para vestidos a 160 e 180 rs., cassa chita cores fixas a 440 rs. a vara, castores proprio para palitós a 280 rs. o covado, peças de cassa de quadros para babados e cortinados de cama com 8 varas e meia a 2,400 rs., chapéos de massa para escravos a 480 rs. cada um: na rua do Crespo n. 6.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentomente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e, e roupa e cravos.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continúa-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequetas porções pelo preço estabelecido.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos, caixinhas de sedelites porgativo, conservas de todas as qualidades, cementes ou passas miudas para podins, carne salgada para uso de familias em barril de 50 libras e miudos da mesma fórma preparados, tudo ultimamente chegado: na rua da Cruz, armazem n. 9. de Davis & C.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- **Em casa de J. Keller & Companhia**, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellento e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.º, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Loteria afavor da igreja de N. S. do Livramento.

No atterro da Boa-Vista loja de calçado n. 58, vende-se os muitos afortunados bilhetes, meios e cautellas, da loteria a favor da igreja de N. S. do Livramento cujas rodas correm no dia 12 de julho do corrente anno infalivelmente; e na mesma casa venderão-se da loteria da Matriz da Boa-Vista os seguintes premios vigesimos n. 4480—5:000$ rs. bilhetes inteitos n. 3794—2:000$ rs. n. 3032—200,000 rs. meios bilhetes de n. 2860—1:000$ rs. n. 650—200,000 rs. 2828—100,000 rs. e muitos ns. com ospremios de 50,000 rs. 20,000 rs. 10,000 rs.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigessimos	600

Bilhetes do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS.

Na loja de miudezas da praça da Indepencia n. 4 vende-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 11.ª loteria do Santissimo Sacramento do Rio de Janeiro que ha de ser extrahida a 23 do corrente: na mesma loja recebem-se bilhetes premiados da loteria da Matriz da Boa Vista em troca dos que tem á venda.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 de rs.

Na caso feliz

Dos quatro cantos da rua do Queimado, loja de fazendas n. 20, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima primeira loteria do Santissimo Sacramento, cuja lista se espera até o dia 28, na mesma loja se mostra a lista da loteria da Boa Vista e trocam-se os bilhetes premiados pelos os do Rio.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

No cambio da Viuva Vieira & Filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, chegaram no vapor inglez *Tay*, os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria do Santissimo Sacramento da Côrte, os quaes trocam-se por bilhetes premiados da loteria da Matriz da Boa Vista.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A. de Joaquim Francisco dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados belhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria do Santissimo Sacramento, recebem-se em pagamento bilhetes premiados de outras quaesquer loterias do imperio, além dos muitos premios, que esta casa tem vendido que o proprietario tem deixado de annunciar, vendeu ultimamente das casas da caridade o meio bilhete n. 4,685 com 1:000$ e dous oitavos de ns. 1,852 com 400$ cada um.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 DE RS.

Na Praça da Independencia, loja de miudezas n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da loteria decima primeira a beneficio do Santissimo Sacramento, e na mesma loja mostram-se as listas das que já correram.

Escravos fugidos.

— De 8 para 9 do mez de abril, pelas 8 horas da noite, desappareceu o escravo de nome Paulo, de nação Benguella, representando ter de 25 a 30 annos pouco mais ou menos; tem os seguintes signaes: estatura regular, cor preta, cabello grande, tendo uma falta na coróa da cabeça que inda cortando se conhece, a qual falta he proveniente de carregar pezo, rosto um tanto largo, sem barba, nariz chato, bocca grande, e beiços grossos, falla um tanto fina, e descançada, conservando um pouco os beiços abertos e os dentes fechados, e em certas perguntas usá da resposta senhor sim, ou senhor; não tem todos os dentes, sendo dous furados na frente, um em cima, e outro em baixo, que vezivelmente se vê: no peito tem a marca † querendo parecer uma medalha, e alem desta em um dos lados tem uma marca mais preta do que a côr do corpo, proveniente de um caustico; em um dos braços a marca A; e em sima de uma das sobranselhas uma costura de um pequeno talho, que teve; quando anda ginga um pouco com o corpo e dá um tal geito que empina um tanto a barriga para diante, trocando os joelhos pára dentro tem o vicio de tomar tabaco. Este escravo foi de Antonio Joaquim morador em Fora de Portas com tenda de sapateiro na rua da Cacimba; tendo o dito escravo principio do mesmo officio. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes o obseguio de quadjuvarem na captura do referido escravo e qualquer pessoa que o pegar será generosamente recompensado pelo seu trabalho e despezas, podendo entrega-lo na rua da Cruz do Recife, n. 63 no 2.º andar ou atras do theatro, armazem de taboas de pinho; na Parahiba, ao Sr. José Ribeiro Guimarães, ou aos Srs. José Luiz Pereira Lima & C.; em Pedras de Fogo ao Sr. Marianna Ramos de Mendonça; no Brejo de Areia ao Sr. José Antonio Gonçalves Lima; e em Goianna ao Sr. João Francisco Fernandes. O abaixo assignado está em deligencia do seductor que lhe roubou o seu escravo e protesta usar de todo o rigor das leis contra aquella pessoa que o tiver. Recife, 20 de abril de 1841.

Joaquim Lopes de Almeida.

= Desappareceu de bordo do brigue *Flor do Sul*, no dia 27 de maio passado, o escravo marinheiro de nome Marcellino, nação Cabinda, idade 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, magro, levou camisa e calça azul, chapéo alcatroado, o qual he de propriedade do commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. Roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo a bordo do dito brigue, ou a rua da Cadeia do Recife n. 39, casa de Amorim Irmãos, que receberá rs. 50,000 de gratificação ou mais, conforme a longitude em que for pegado.

-- Fugio no dia 20 de abril, a preta creoula, de nome Victoria, com os signaes seguintes, idade 28 annos, estatura regular, bastante gorda, com os buracos das orelhas bastantes rasgados e uma marca de fogo no estomago, he muito regrista: quem della tiver noticia, dirija-se a rua do Vigario n. 31, que será recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.